

## Fluxo dos Aeroportos

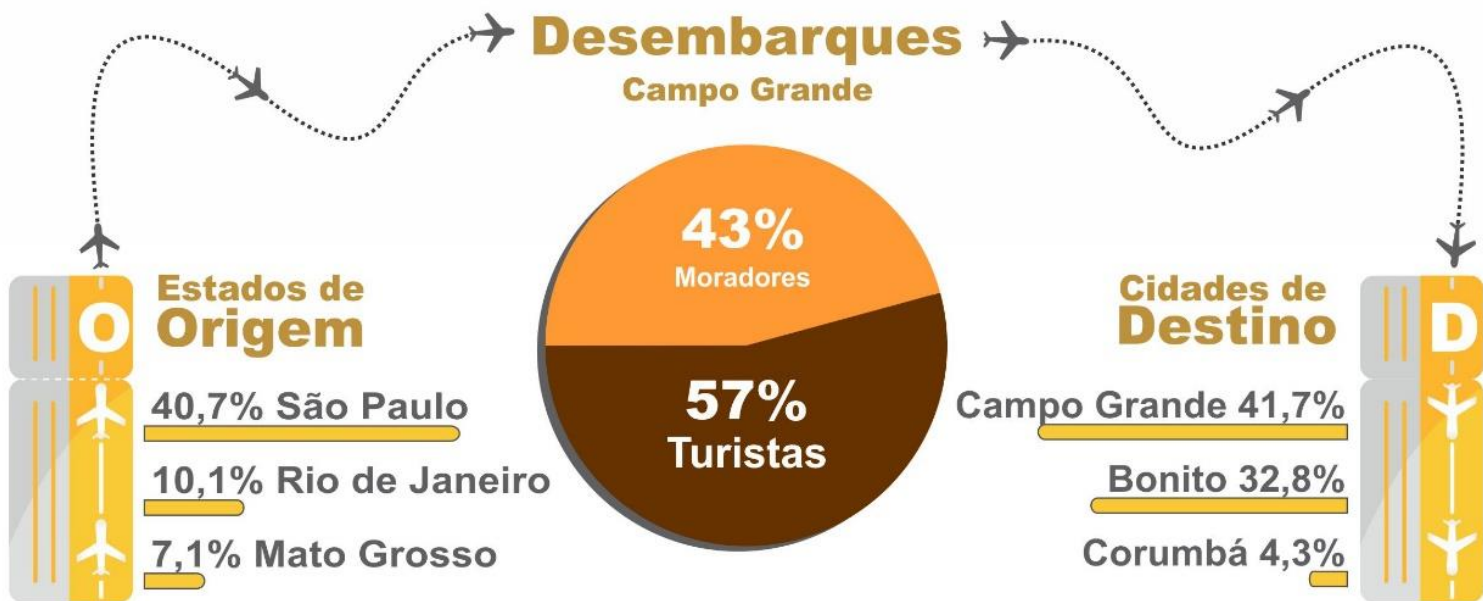
Embarques  
207.785

Desembarque  
205.089

 **Bonito**  
  **Campo Grande**  
  **Corumbá**  
 **Dourados**  
  **Três Lagoas**



### Desembarques Campo Grande



### Mercados Emissores Internacionais

Os dados referem-se aos meses de julho, agosto e setembro considerando pesquisas junto ao embarque e desembarque de estrangeiros.



**Aéreo**



**Terrestre**

**1**

**EUA**

**Bolívia**

**2**

**França**

**Paraguai**

**3**

**Itália**

**Peru**

### Desempenho da Hotelaria

Taxa média de ocupação



**51,64%**

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Dourados

Valor médio da diária



**R\$226,83**

Com base nos municípios de Bonito / Campo Grande / Corumbá / Dourados / Três Lagoas



Nota média dos Hotéis



tripadvisor®

★★★★☆  
3.92 / 5.0

Booking.com

★★★★★★★★☆☆  
8.32 / 10

Este Boletim trimestral é composto de dados primários (coletados no Aeroporto Internacional e Terminal Rodoviário Senador Antônio Mendes Canale, ambos em Campo Grande/MS) e secundários através de dados disponibilizados por instituições públicas e privadas, de âmbito municipal, estadual e federal. O período da pesquisa mencionada foi de julho a setembro de 2019 (3º trimestre/2019).

## 1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

Os dados coletados que compõem o fluxo dos aeroportos do Estado referem-se aos passageiros que embarcam e desembarcam nos seguintes aeroportos do Mato Grosso do Sul: Bonito, Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas (tabela 1).

**TABELA 01** - Movimento de Passageiros na Aviação Regular em Mato Grosso do Sul (Embarque e Desembarque) – 3º trimestre/2019.

DESCRIÇÃO	3º TRIM./2018	3º TRIM./2019	VARIAÇÃO	DIFERENÇA
Embarque	223.352	207.785	-6,97%	-15.567
Desembarque	217.248	205.089	-5,60%	-12.159

FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>1</sup>; - Dourados: Blog No Ar de Dourados<sup>2</sup>; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Na tabela 01 acima nota-se que:

- Houve **retração de -6,97%** na quantidade de passageiros **embarcados** no 3º trimestre/2019 em relação à quantidade de embarcados no mesmo período do ano de 2018;

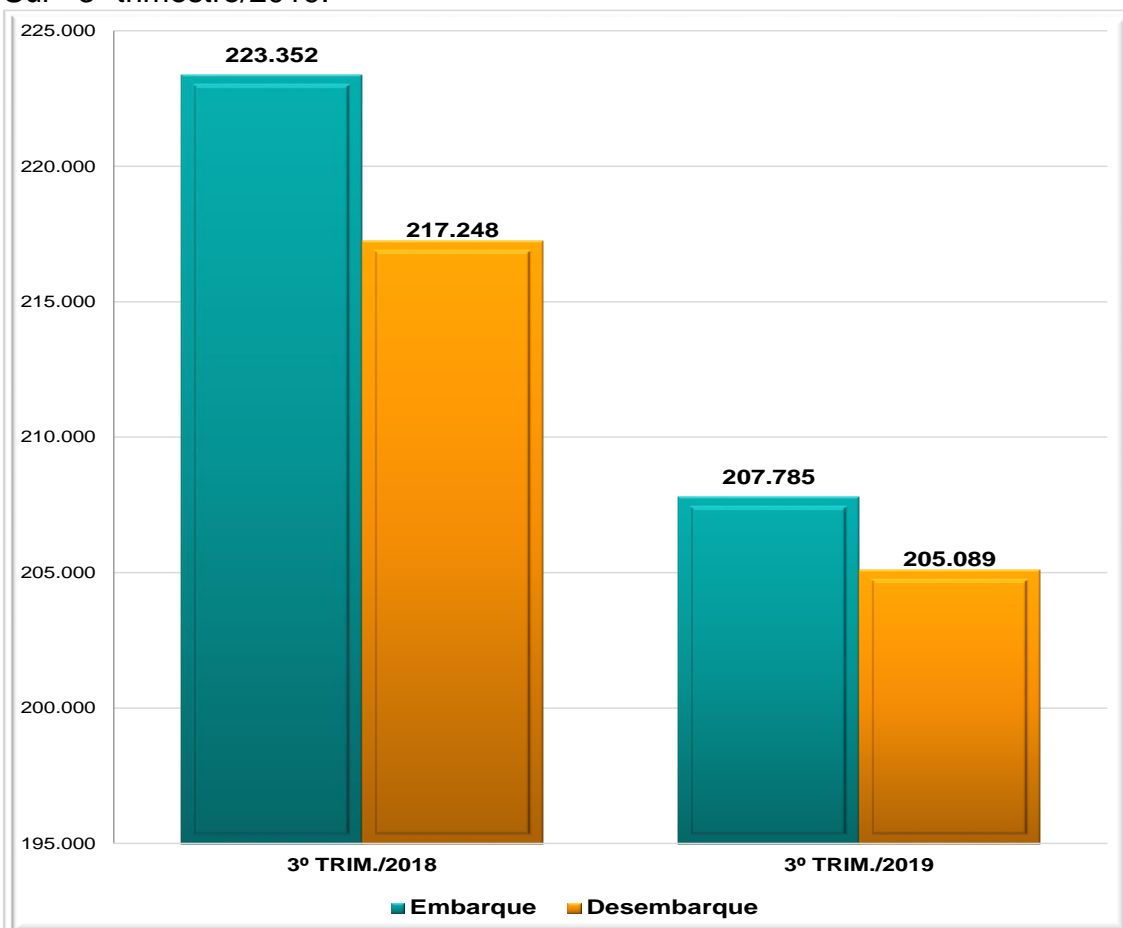
<sup>1</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 17/10/2019).

<sup>2</sup>Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 17/10/2019).

- Verificou-se ainda a **retração de -5,60%** na quantidade de passageiros **desembarcados** no 3º trimestre/2019 em relação à quantidade de desembarcados no mesmo período do ano de 2018.

O gráfico 01 abaixo apresenta o comparativo do total de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul no 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período em 2018.

**GRÁFICO 01** - Movimento de Passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 3º trimestre/2019.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Portal INFRAERO)<sup>3</sup>; Dourados: Blog No Ar de Dourados<sup>4</sup>; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

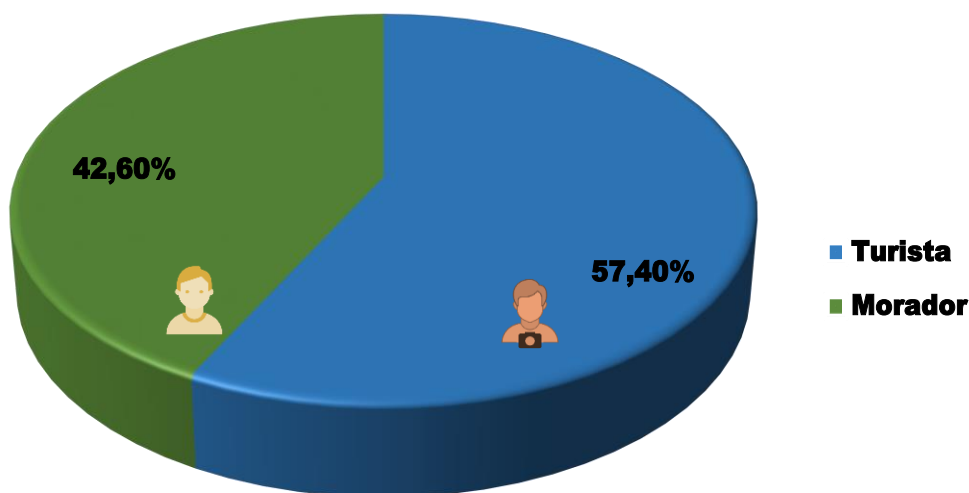
<sup>3</sup>Disponível em: Portal INFRAERO - <https://transparencia.infraero.gov.br/estatisticas/> (Acesso em: 17/10/2019).

<sup>4</sup>Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 17/10/2019).

## 2. Fluxo de desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS

A pesquisa primária realizada no 3º trimestre de 2019 do fluxo de passageiros no desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande demonstra que dos 4.716 passageiros abordados, 57,40% são turistas (não moram no estado do MS) e 42,60% são moradores (residem em alguma cidade do estado do MS), conforme demonstra o gráfico 02 abaixo.

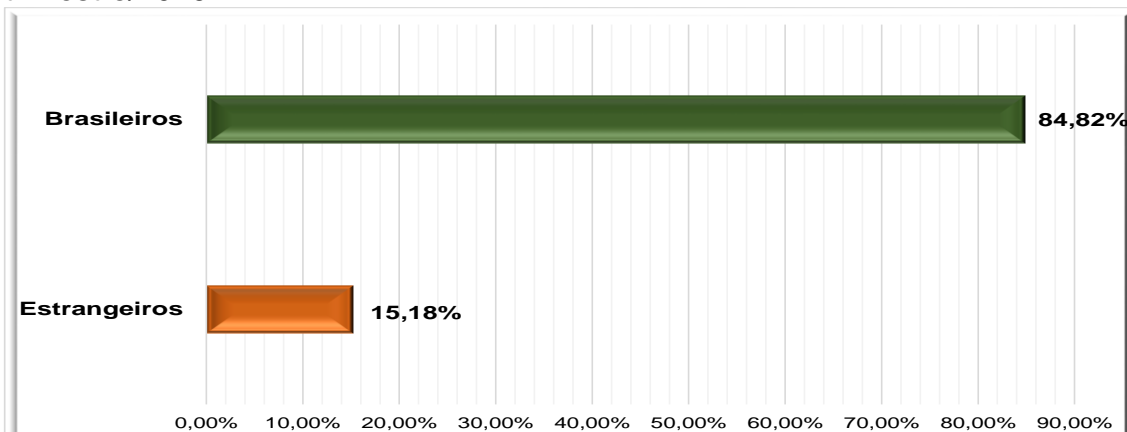
**GRÁFICO 02** - Fluxo de passageiros desembarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande, 3º trimestre de 2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Verificou-se ainda a nacionalidade dos turistas que desembarcaram, sendo 84,82% brasileiros e 15,18% estrangeiros, conforme gráfico 03 abaixo:

**GRÁFICO 03** - Nacionalidade dos passageiros desembarcados - 3º trimestre/2019.

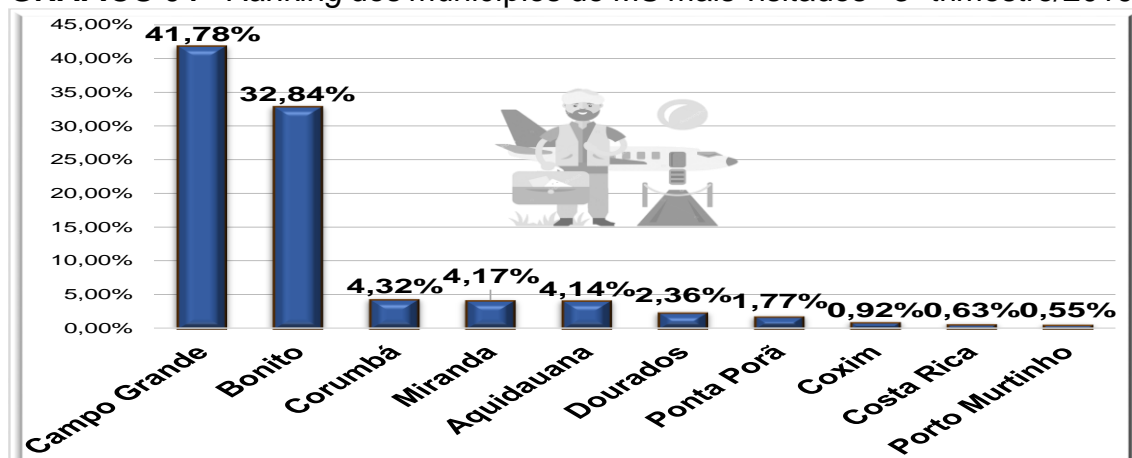


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

A variação de estrangeiros no 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018 foi de +532%.

Esta pesquisa permitiu identificar quais foram os destinos mais procurados pelos turistas nos meses de julho a setembro de 2019, conforme gráfico 04, em que se verifica que os três municípios mais visitados foram Campo Grande, Bonito e Corumbá, totalizando 78,94% da amostra. No mesmo período de 2018 observou-se resultados semelhantes com exceção do município ocupante da terceira colocação, que em 2018 foi Miranda.

**GRÁFICO 04** - Ranking dos municípios de MS mais visitados - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

## 3. Mercados Emissores

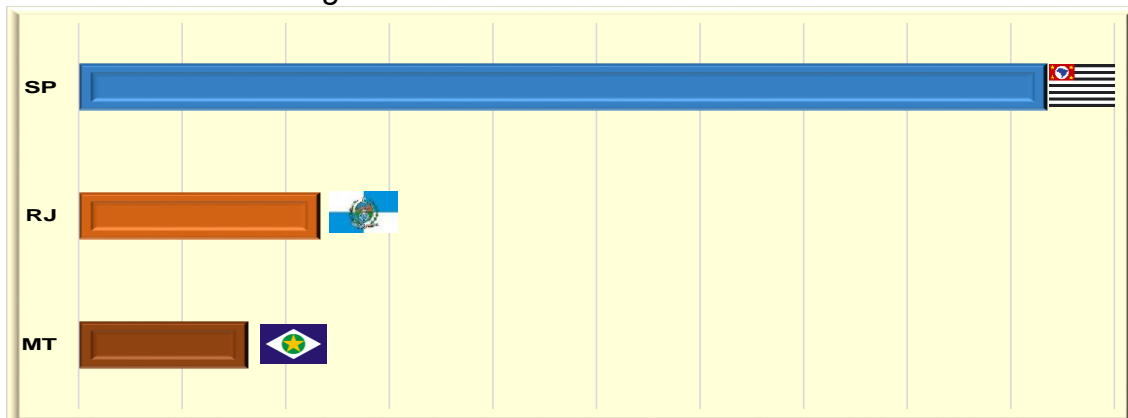
Os dados para identificar os Mercados Emissores (nacionais e internacionais) de Mato Grosso do Sul são obtidos através de pesquisas primária e secundária em 02 setores: aéreo e terrestre.

- ✓ **Setor Aéreo:** pesquisa primária no Aeroporto Internacional de Campo Grande pelo Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul;
- ✓ **Setor Terrestre:** pesquisa secundária através do fornecimento de dados pela Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS.

### 3.1. Aéreo

O gráfico 05 apresenta o *ranking* do mercado emissor nacional aéreo representado pelos seguintes Estados: São Paulo sendo o 1º emissor, seguido do Rio de Janeiro em segundo lugar e o Mato Grosso em terceiro.

**GRÁFICO 05** - *Ranking* do Mercado Emissor Nacional Aéreo - 3º trimestre/2019.

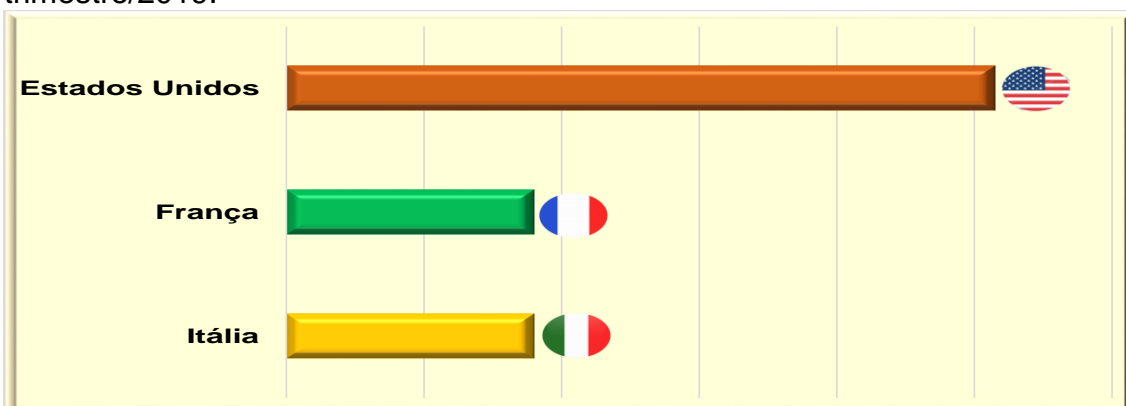


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 3º trim./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Percebe-se que os Estados da região Sudeste ocupam as primeiras colocações e em terceiro no *ranking*, um da região Centro Oeste. Nos primeiros dois trimestres deste ano a terceira colocação foi ocupada pelo estado do Rio Grande do Sul.

Em relação ao mercado emissor internacional aéreo, o gráfico 06 abaixo apresenta os principais países emissores de turistas para o Mato Grosso do Sul, com os Estados Unidos em primeiro lugar, França e Itália ocupando o segundo e o terceiro lugar, respectivamente.

**GRÁFICO 06** - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Aéreo - 3º trimestre/2019.

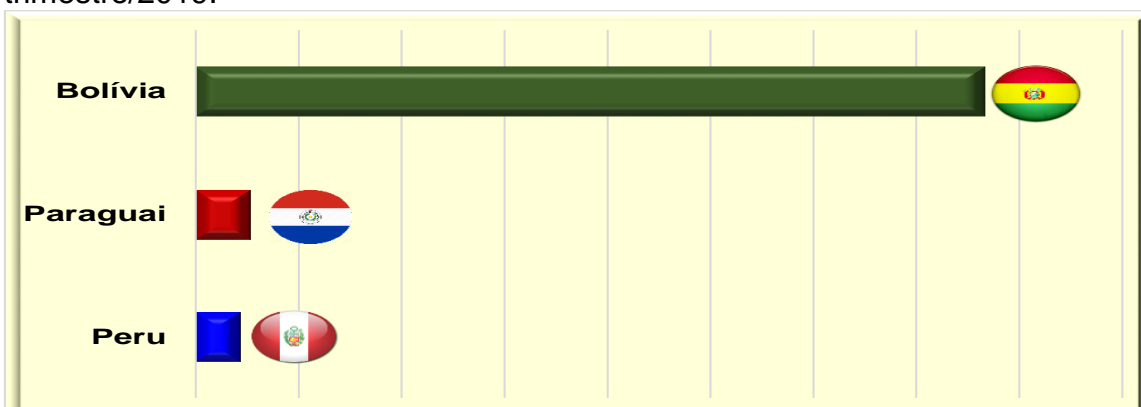


FONTE: Observatório do Turismo de MS, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

## 3.2. Terrestre

No *ranking* do mercado emissor internacional terrestre apresentado no gráfico 07 percebe-se a predominância dos países do Mercosul.

**GRÁFICO 07** - *Ranking* do Mercado Emissor Internacional Terrestre - 3º trimestre/2019.



FONTE: Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

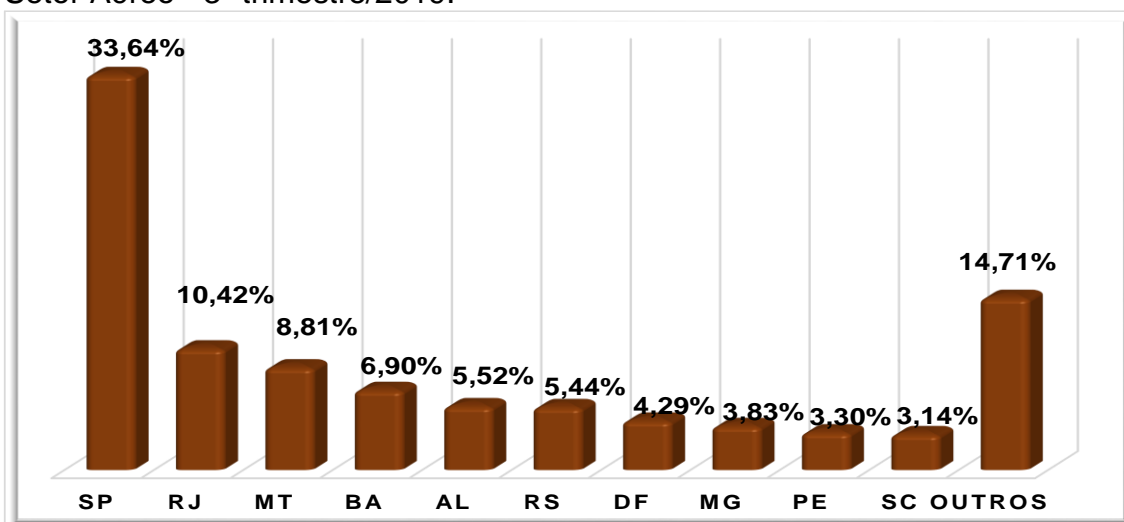
Por Corumbá ser município fronteiriço com a Bolívia, este país se mantém desde 2018 na liderança do *ranking*. O Paraguai ficou em segundo e o Peru em terceiro colocado como países emissores por via terrestre internacional.

## 4. Sondagem dos destinos de viagem dos moradores de MS

Para conhecer o destino para aonde os moradores do MS estão viajando, uma pesquisa primária é realizada na sala de embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande. No período de julho a setembro de 2019 foram abordados 2.426 passageiros, destes 1.400 eram moradores que aceitaram participar da pesquisa.

Dentre as 27 Unidades da Federação (UF) do país foram citados 24 Estados e o gráfico 08 apresenta o *ranking* dos 10 mais citados como destino de viagem dos moradores do MS.

**GRÁFICO 08** - *Ranking* dos 10 destinos nacionais dos moradores de MS no Setor Aéreo - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

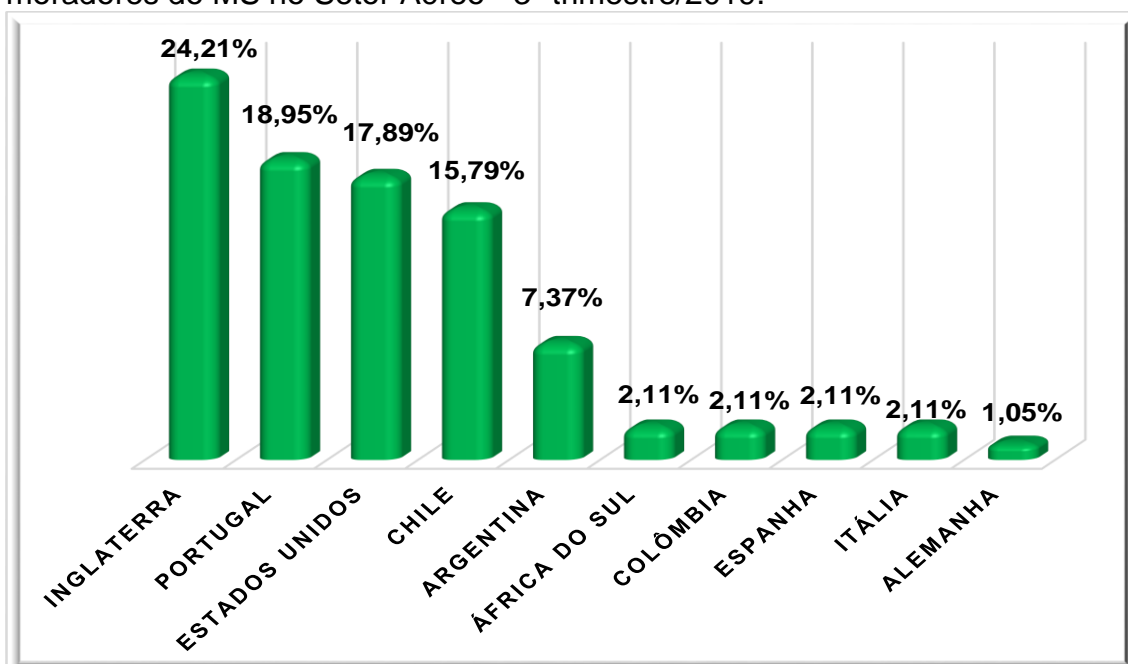
O estado de São Paulo foi o mais apontado com 33,64% e está mais de 20% acima do segundo mais visitado (Rio de Janeiro com 10,42%), seguido do



Mato Grosso que foi o terceiro colocado com 8,81%. Entre os “Outros” estão 14 estados brasileiros citados que somados correspondem a 14,71%.

Dentre os destinos internacionais foram citados 16 países por 95 moradores pesquisados, predominando Inglaterra e Portugal, em primeiro e segundo lugar, e em terceiro lugar os Estados Unidos (gráfico 9).

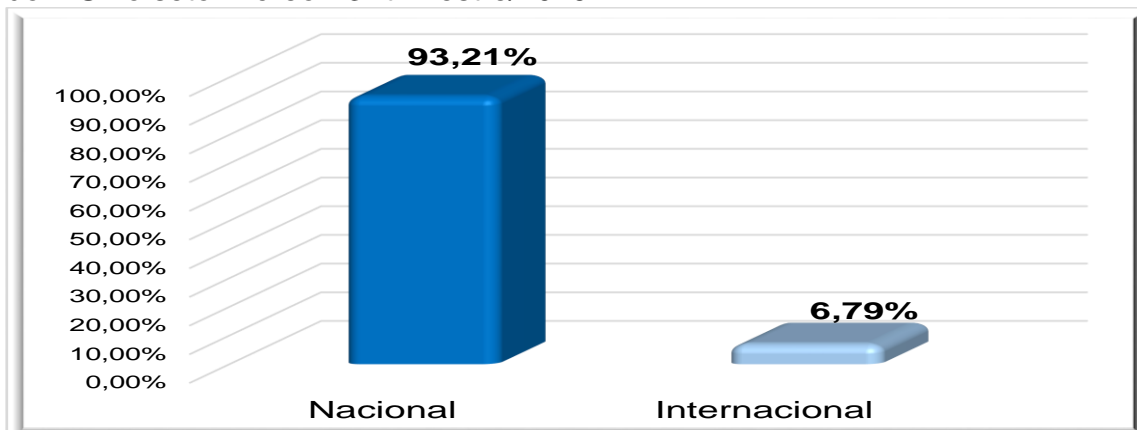
**GRÁFICO 09** - Ranking dos destinos Internacionais mais procurados pelos moradores do MS no Setor Aéreo - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

As viagens nacionais representam 93,21% dos destinos escolhidos pelos moradores de Mato Grosso do Sul e as internacionais 6,79%, conforme gráfico 10 abaixo.

**GRÁFICO 10** - Viagens nacionais e internacionais realizadas pelos moradores do MS no setor Aéreo - 3º trimestre/2019.

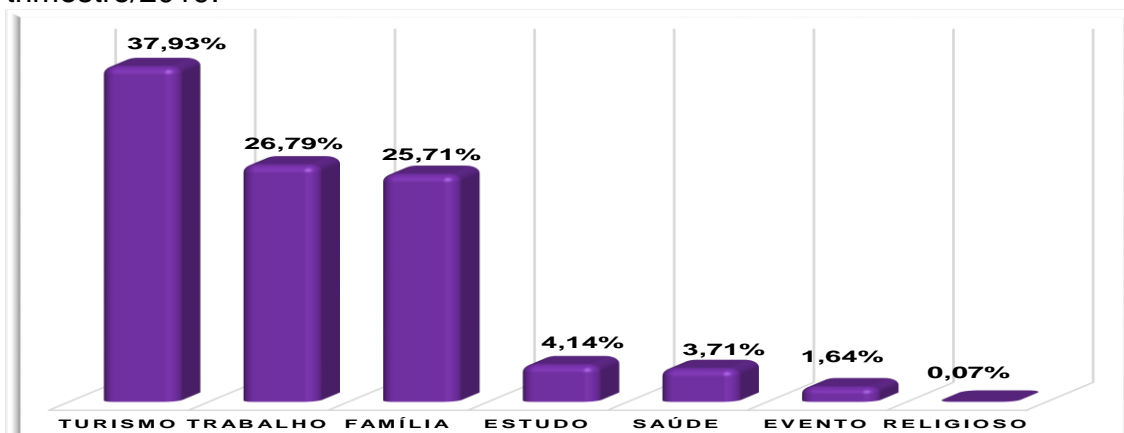


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Outro aspecto da viagem que foi sondado na pesquisa com os moradores foi a motivação pela qual estavam viajando.

O gráfico 11 apresenta o Turismo (37,93%) como a principal motivação de viagem neste 3º trimestre de 2019, seguido da viagem a trabalho com 26,79%, e em terceiro, a visita à família com 25,71%. Estudo (4,14%), Saúde (3,71%), Evento (1,64%) e Religioso (0,07%) foram as motivações menos citadas, mas não menos importantes, pois mostram a procura por recursos nessas áreas fora do estado de Mato Grosso do Sul.

**GRÁFICO 11** - Motivação da Viagem dos Moradores do MS no Setor Aéreo - 3º trimestre/2019.



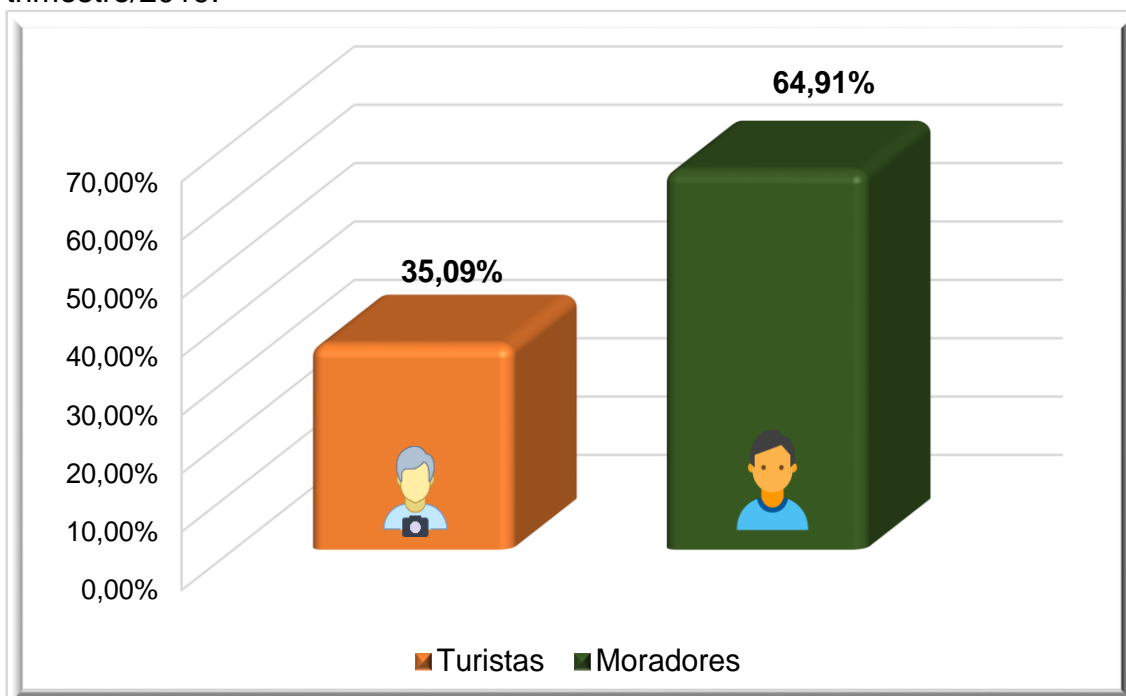
FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

## 5. Movimentação na Rodoviária de Campo Grande

Na rodoviária de Campo Grande foram abordados 2.106 passageiros no portão do desembarque para a identificação do fluxo de passageiros através de pesquisa primária.

Destes passageiros, 64,91% eram moradores de Mato Grosso do Sul e 35,09% eram turistas, como apresenta o gráfico 12 abaixo.

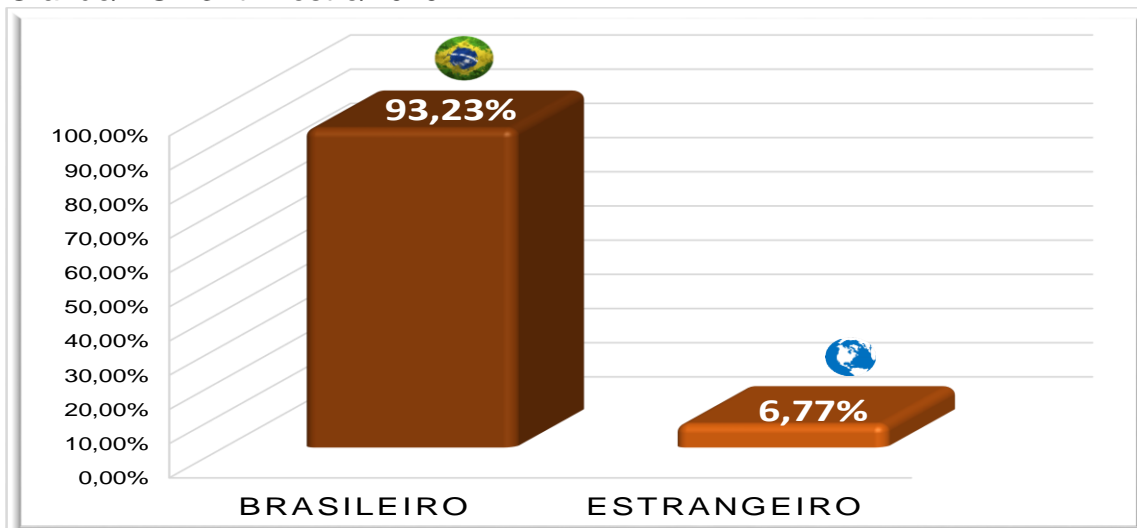
**GRÁFICO 12** - Fluxo de passageiros na rodoviária de Campo Grande/MS - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Durante a pesquisa também foi possível identificar a nacionalidade dos passageiros, como mostra o gráfico 13 (abaixo), em que 93,23% eram turistas brasileiros e apenas 6,77% eram turistas estrangeiros.

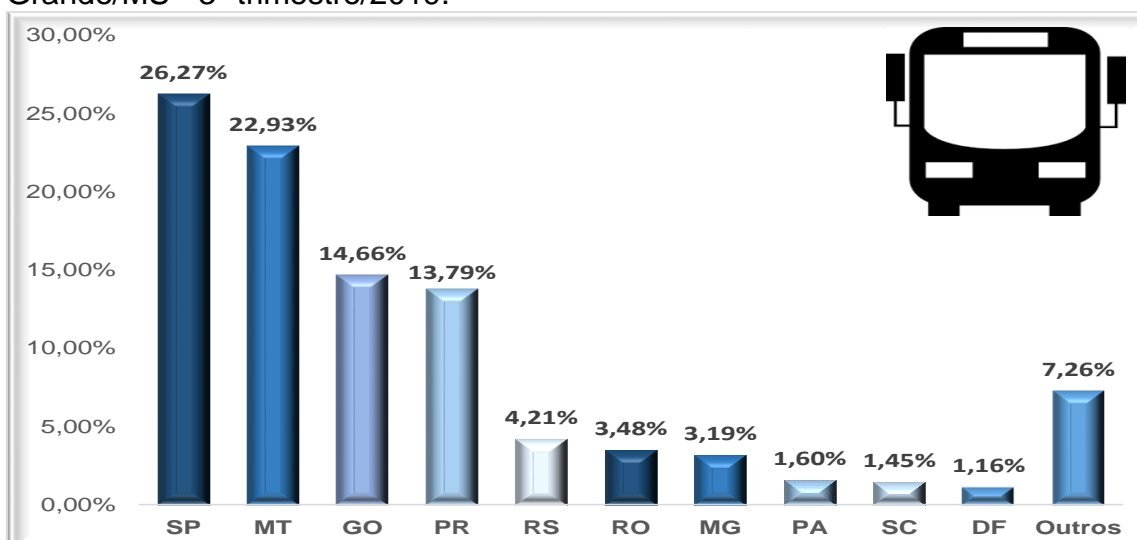
**GRÁFICO 13** - Nacionalidade dos passageiros na Rodoviária de Campo Grande/MS - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Considerando a origem dos passageiros, na abordagem foram identificados 23 Estados (gráfico 14), sendo São Paulo (26,27%) o estado emissor mais representativo, seguido do Mato Grosso com 22,93% do total de passageiros.

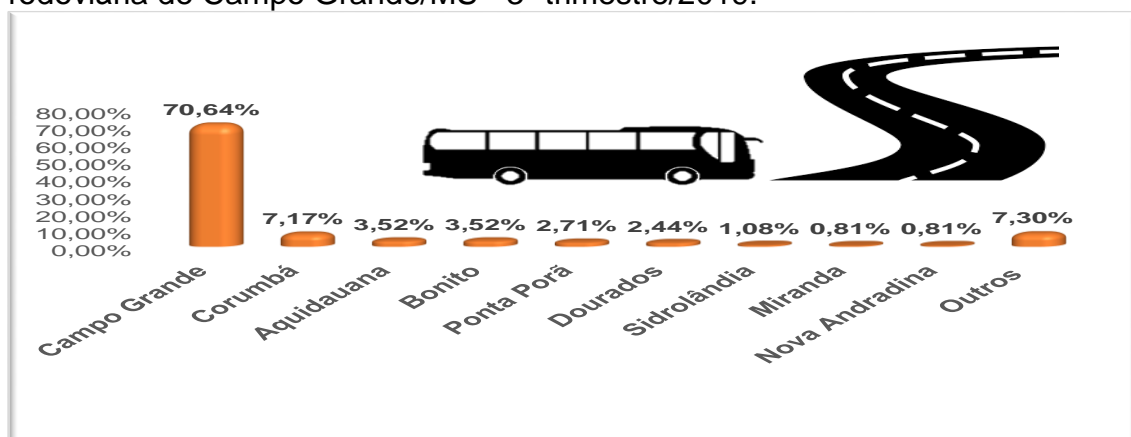
**GRÁFICO 14** - Origem (UF) dos passageiros na Rodoviária de Campo Grande/MS - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Dos destinos dos passageiros desembarcados foram citados 35 municípios sul-mato-grossenses, sendo Campo Grande o mais procurado com 70,64%, conforme gráfico 15 abaixo.

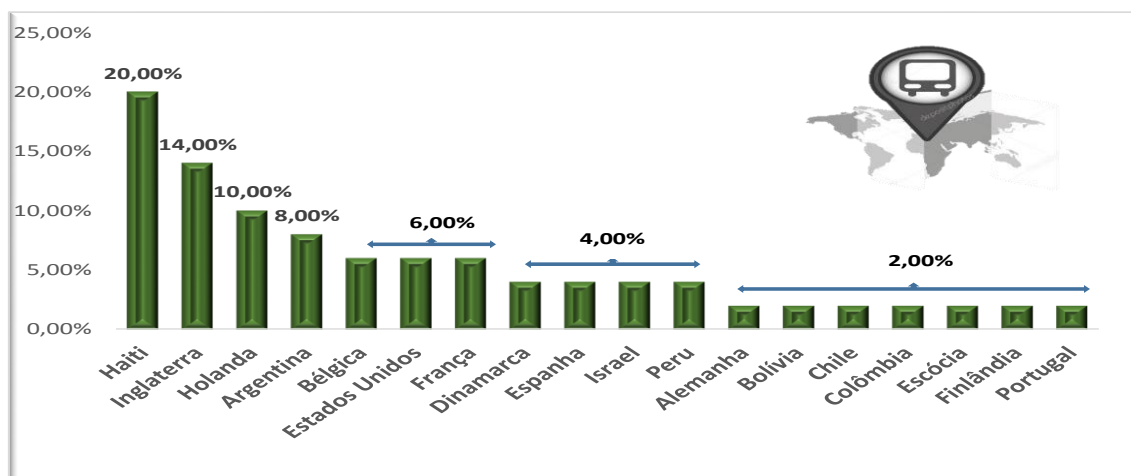
**GRÁFICO 15** - Municípios de destino dos passageiros desembarcados na rodoviária de Campo Grande/MS - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Dos 50 passageiros estrangeiros que desembarcaram na rodoviária no 3º trimestre/2019, os três países mais representativos foram o Haiti (20%), Inglaterra (14%) e Holanda (10%), conforme gráfico 16 abaixo.

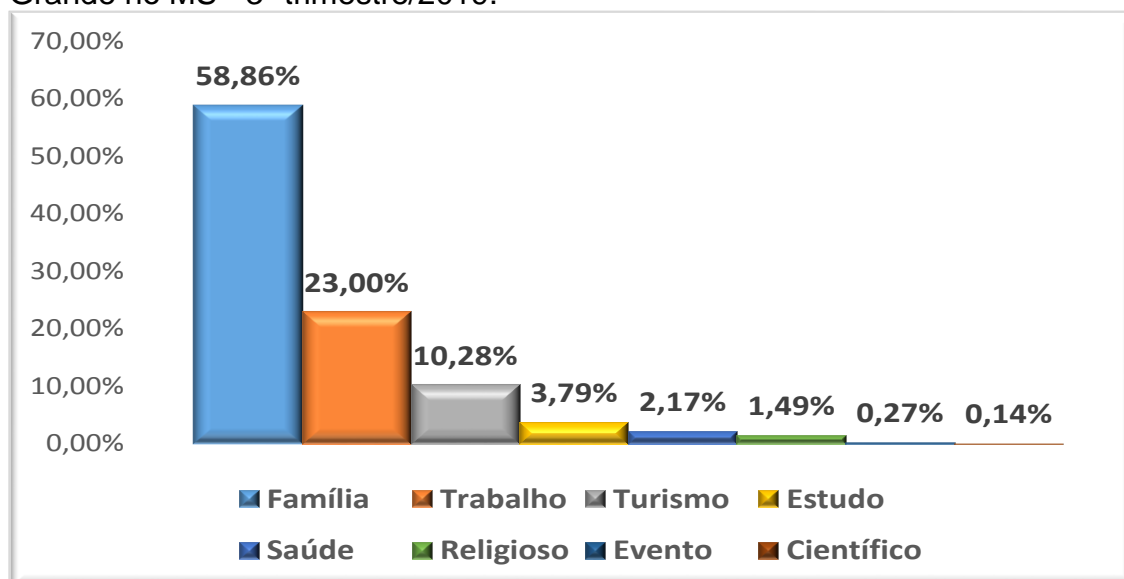
**GRÁFICO 16** - % de Países Emissores dos Passageiros na Rodoviária de Campo Grande no MS - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Aos passageiros foi ainda indagada a motivação de viagem, os quais apontaram a visita a familiares e amigos com maior destaque (58,86%), conforme gráfico 17 abaixo:

**GRÁFICO 17** - Motivação de viagem dos passageiros na rodoviária de Campo Grande no MS - 3º trimestre/2019.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º trim. /2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Trabalho foi a segunda motivação mais citada (23%);
- Turismo (10,28%) aparece como terceira motivação; e,
- Estudo, Saúde, Religioso, Evento e Científico foram as motivações menos apontadas.

## 6. Valor Médio de Diárias em Hospedagem no MS

O valor médio das diárias nos hotéis neste 3º trimestre de 2019 teve como metodologia a pesquisa de 01 (uma) diária em apartamento duplo, no mês de setembro de 2019, no portal de hospedagem Booking.com, dos principais municípios com movimentação turística no MS.

**TABELA 02** - Valor Médio da Diária na Hotelaria do MS - 3º trimestre/2019.

DESTINO	VALOR MÉDIO DA DIÁRIA
Corumbá	↑ R\$ 289,60
Bonito	↑ R\$ 260,55
MS	→ R\$ 226,83
Dourados	↓ R\$ 191,63
Três Lagoas	↓ R\$ 187,67
Campo Grande	↓ R\$ 182,78

FONTE: [www.booking.com.br](http://www.booking.com.br) (Acesso em 12/06/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

A tabela 02 apresenta que Corumbá teve a tarifa mais alta do Estado, seguida de Bonito, sendo que Campo Grande, Dourados e Três Lagoas apresentaram valores similares. Já Campo Grande apresentou nesse período a tarifa mais baixa dentre os 5 municípios pesquisados. O valor médio da hospedagem em Mato Grosso do Sul, no 3º trimestre de 2019, foi de R\$ 226,83.

## 7. Pesquisa de Demanda Turística: principais informações

Nessa pesquisa foram abordadas 2426 pessoas na Sala de Embarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande durante os meses de julho a setembro de 2019.

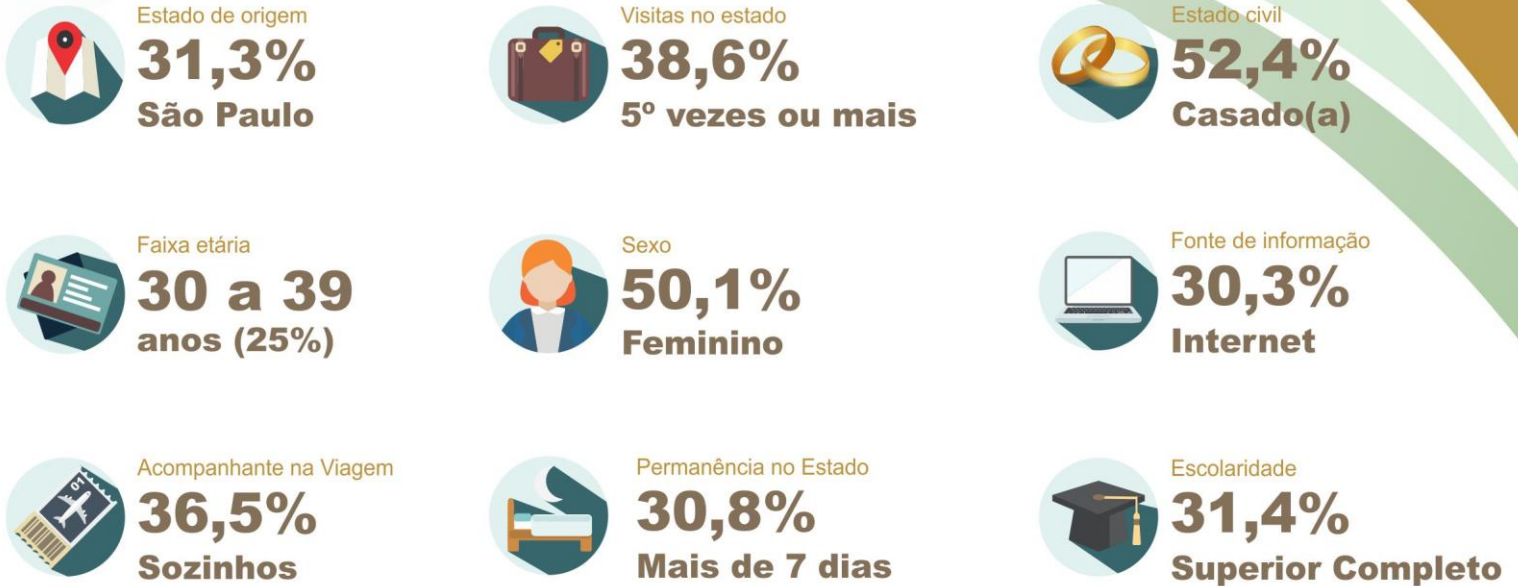
Durante a abordagem identificou-se moradores de MS (1399) e os que eram visitantes (1115), e destes visitantes, apenas 715 aceitaram colaborar com a pesquisa.

# Perfil do Turista

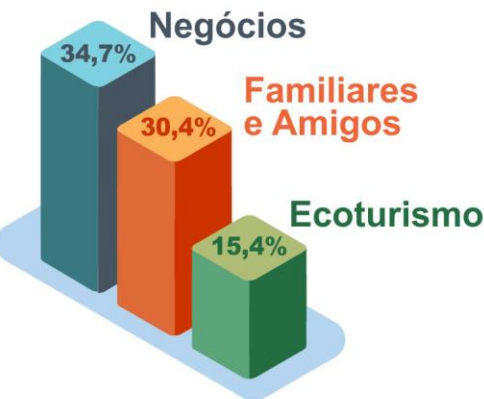
Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS



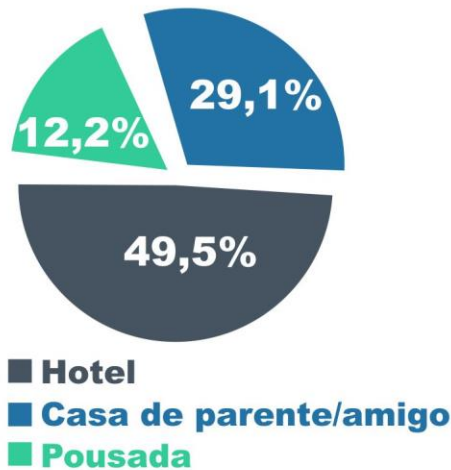
## Principais Informações



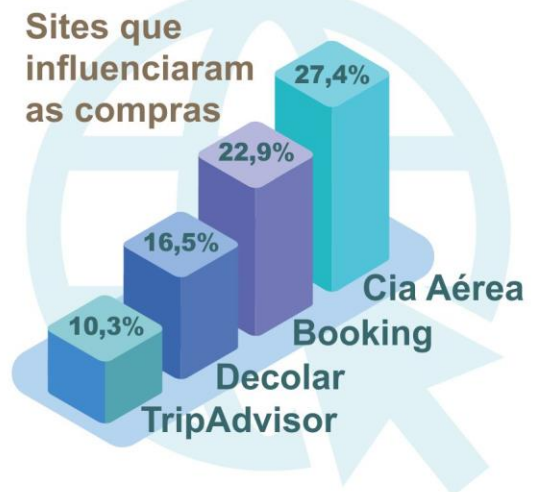
## Motivo da Viagem



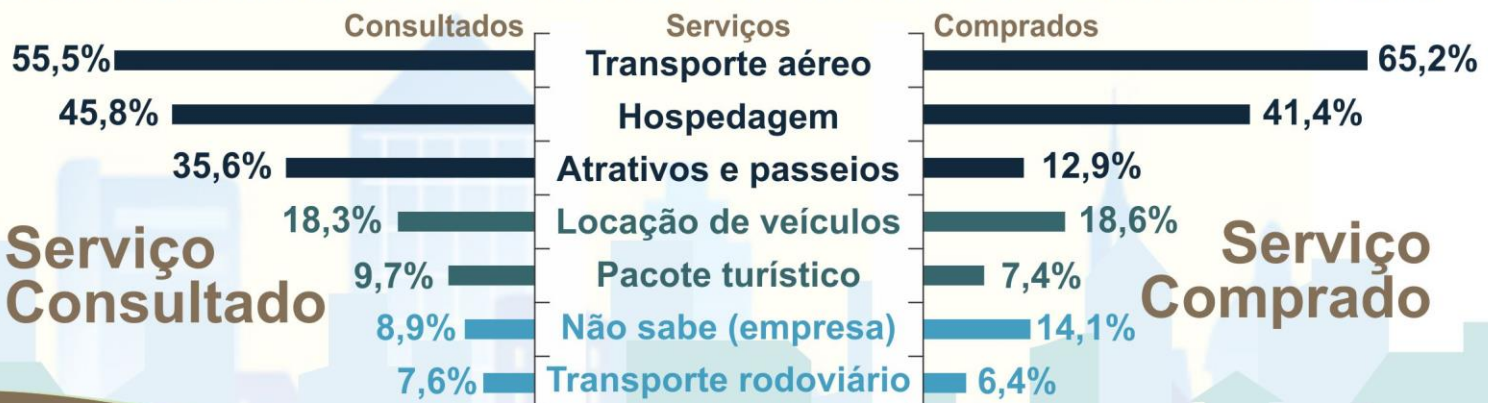
## Hospedagem



## Sites/Internet



## Principais serviços



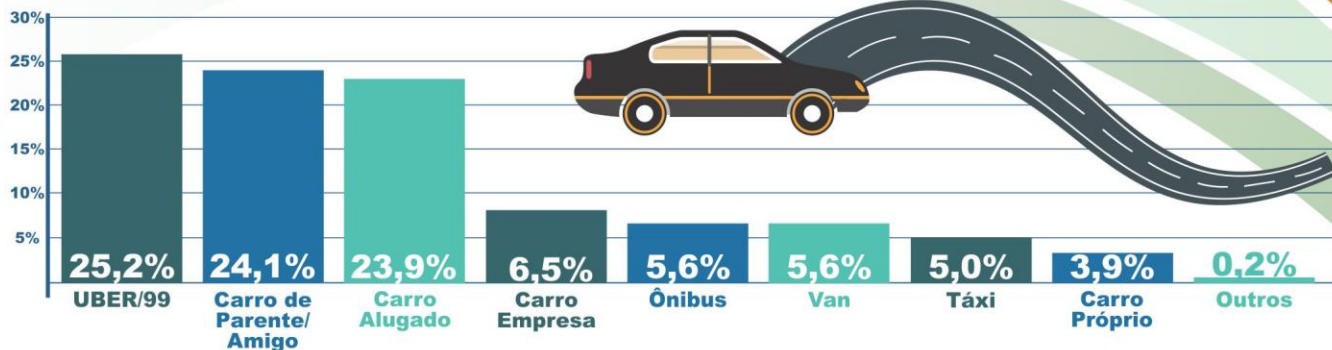


# Perfil do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS



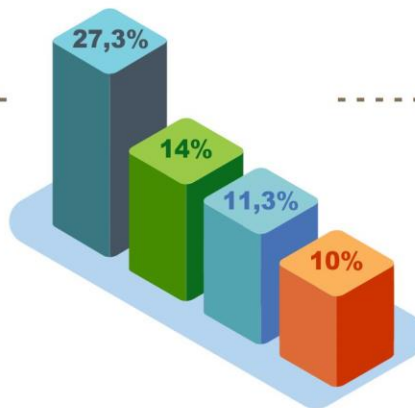
## Transportes mais usados durante a viagem



## Renda média familiar

**20,3%**

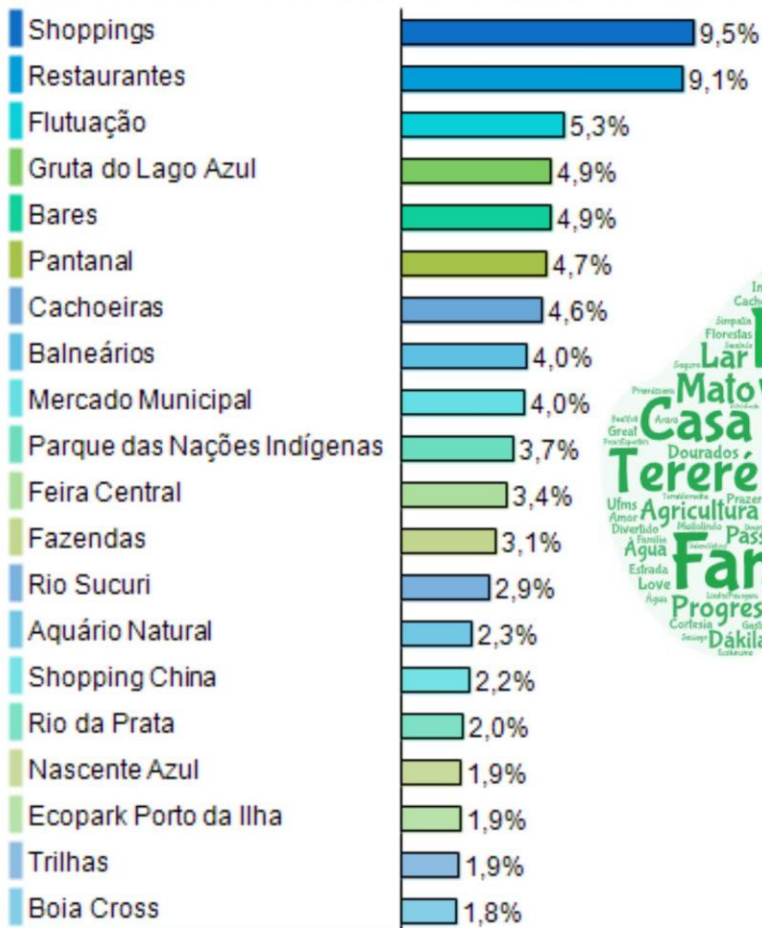
**Acima de 13 mil Reais**



## Gasto médio diário

- Mais de 400 reais
- 100 a 149 reais
- 50 a 99 reais
- 200 a 249 reais

## Os 20 Atrativos mais visitados



## Mato Grosso do Sul em uma palavra



# Satisfação do Turista

Embarque no Aeroporto de Campo Grande - MS



## Avaliação dos Serviços



### Agência de Viagem

**45,9%** Ótimo  
**36,5%** Bom  
**11%** Regular  
**2,9%** Ruim  
**3,7%** Péssimo



### Atrativos Turísticos

**47,3%** Ótimo  
**33%** Bom  
**15,8%** Regular  
**2,7%** Ruim  
**1,2%** Péssimo



### Bares e Restaurantes

**33,8%** Ótimo  
**43,3%** Bom  
**17,8%** Regular  
**4,5%** Ruim  
**0,6%** Péssimo



### Casa de Câmbio

**14,3%** Ótimo  
**42,9%** Bom  
**31,9%** Regular  
**4,4%** Ruim  
**6,5%** Péssimo



### Comércio

**21,2%** Ótimo  
**49,5%** Bom  
**24,8%** Regular  
**3,5%** Ruim  
**1%** Péssimo



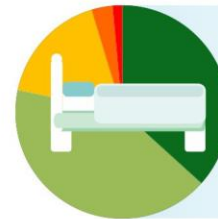
### Gastronomia

**36%** Ótimo  
**45,7%** Bom  
**15,3%** Regular  
**2,0%** Ruim  
**1%** Péssimo



### Guia de Turismo

**45,9%** Ótimo  
**31,9%** Bom  
**15,5%** Regular  
**4,3%** Ruim  
**2,4%** Péssimo



### Hospedagem

**36,7%** Ótimo  
**41,6%** Bom  
**17%** Regular  
**3,2%** Ruim  
**1,5%** Péssimo



### Locadora de Veículo

**40,1%** Ótimo  
**41%** Bom  
**13,4%** Regular  
**2,3%** Ruim  
**3,2%** Péssimo



### Taxi / Uber / 99

**44,8%** Ótimo  
**36%** Bom  
**13%** Regular  
**3,1%** Ruim  
**3,1%** Péssimo



### Vida Noturna

**24,7%** Ótimo  
**41,9%** Bom  
**19,5%** Regular  
**8,7%** Ruim  
**5,2%** Péssimo

## Infraestrutura Turística



### Acesso Internet

**21,2%** Ótimo  
**32,4%** Bom  
**28,1%** Regular  
**12,4%** Ruim  
**5,9%** Péssimo



### Segurança Pública

**32,9%** Ótimo  
**43,5%** Bom  
**17,8%** Regular  
**3,7%** Ruim  
**2,1%** Péssimo



### Sinalização Turística

**22,8%** Ótimo  
**40,3%** Bom  
**23,2%** Regular  
**9,1%** Ruim  
**4,6%** Péssimo



### Telefonia Móvel

**23,9%** Ótimo  
**33,6%** Bom  
**24%** Regular  
**11,2%** Ruim  
**7,3%** Péssimo



### Transporte

**20,6%** Ótimo  
**37,6%** Bom  
**24,1%** Regular  
**11,3%** Ruim  
**6,4%** Péssimo



### Vias e Rodovias

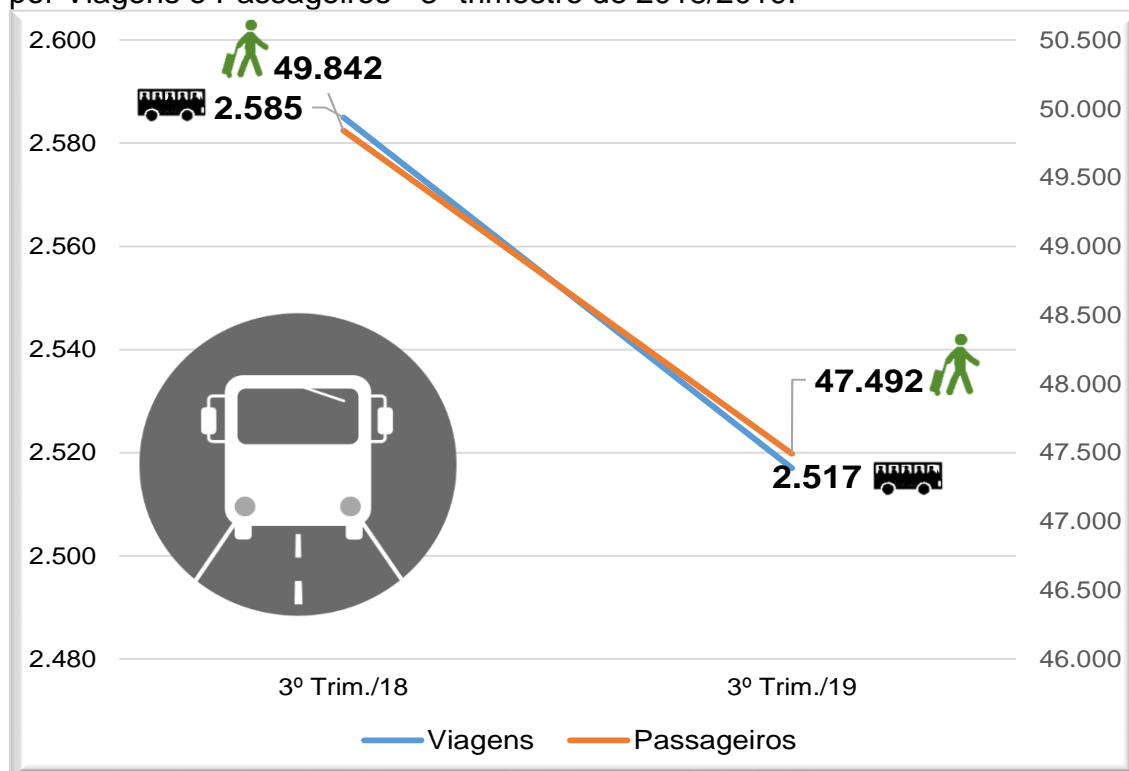
**21,5%** Ótimo  
**36,8%** Bom  
**26,9%** Regular  
**10,1%** Ruim  
**4,7%** Péssimo

## 8. Movimento do Fretamento Rodoviário do MS

A movimentação no transporte de passageiros em regime de fretamento em Mato Grosso do Sul, durante o 3º trimestre de 2019, foi de 2.517 viagens, com o transporte de 47.492 passageiros.

No gráfico 18 abaixo, o 3º trimestre de 2019 quando comparado com o 3º trimestre de 2018 houve uma diminuição de 2,63% no número de viagens no fretamento turístico de MS e, houve uma diminuição de 4,71% no número de passageiros no fretamento turístico de MS.

**GRÁFICO 18** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 3º trimestre de 2018/2019.

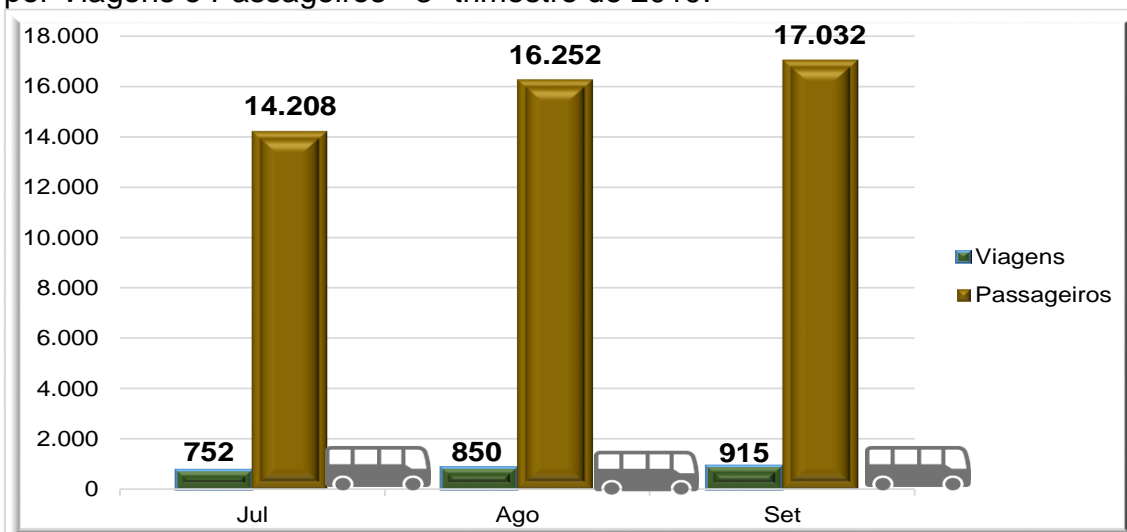


FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Nota-se ainda que houve diminuição de 2,14% na relação passageiros/viagens no fretamento turístico de MS, passando de 19,28 passageiros/viagem para 18,87 passageiros/viagem quando se compara o 3º trimestre de 2019 com o 3º trimestre de 2018.

A quantidade de viagens/passageiros mostra que houve oscilação neste 3º trimestre de 2019, como apresenta os dados do gráfico 19.

**GRÁFICO 19** - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 3º trimestre de 2019.



FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN/2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

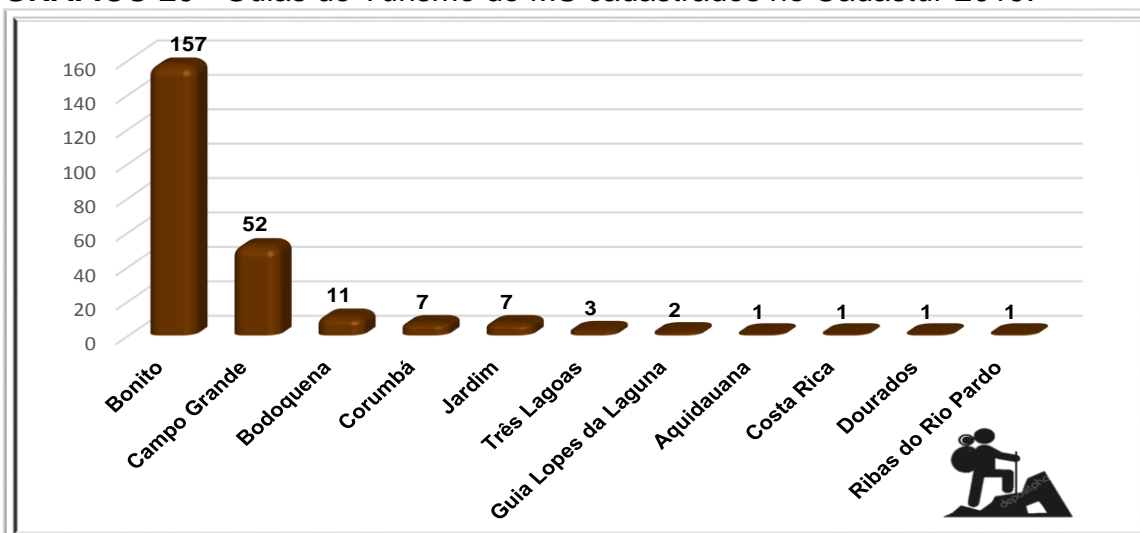
## 9. Censo dos Guias de Turismo de MS

O Guia de Turismo é o único profissional no escopo da atividade turística regulamentado, pela Lei nº 8.623/1993, para que “exerça atividades de acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas”, e em conformidade com o Decreto nº 4.898/200318, transferiu as competências do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) para o Ministério do Turismo (MTur) responsável pelo Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), de acordo com a Lei Federal nº 11.771/200819, da Lei Geral do Turismo.

O censo para identificar a quantidade de Guias de Turismo que atuam em Mato Grosso do Sul, foi realizado através do sistema online Cadastur 3.0, no início de outubro/2019. Constatou-se que no Mato Grosso do Sul, há uma

concentração dos Guias de Turismo no município de Bonito (157), gráfico 20 abaixo.

**GRÁFICO 20** - Guias de Turismo do MS cadastrados no Cadastur-2019.



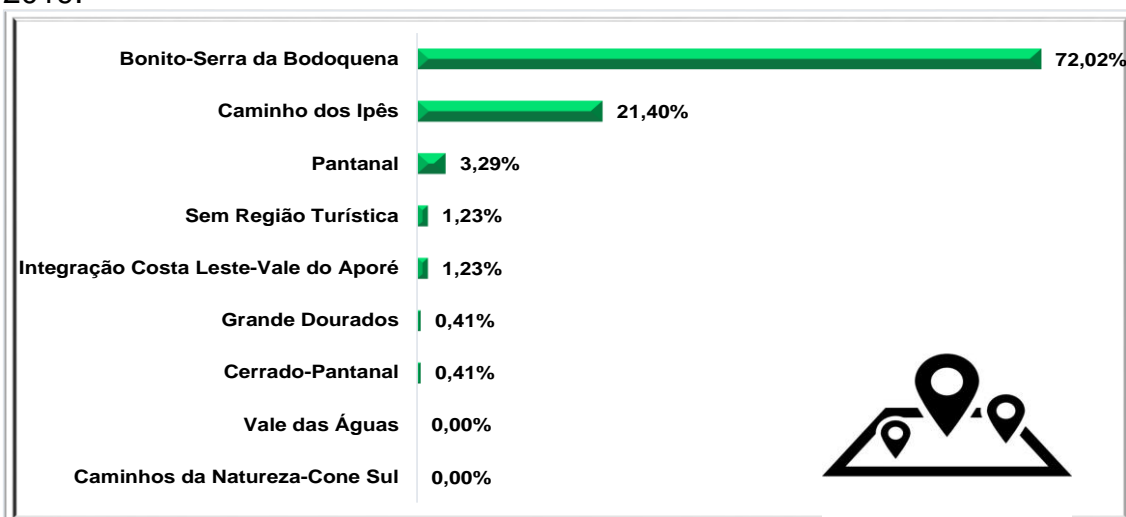
FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, Out./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Isso deve-se a peculiaridade da gestão e organização turística de Bonito/MS, visto que há obrigatoriedade da contratação dos serviços profissionais do Guia de Turismo Local assegurada, com a Lei nº 689/1995 e a regulamentação das atribuições do Guia de Turismo Local com Lei nº 919/200321.

Destarte, dos 79 municípios que compõem o Estado de Mato Grosso do Sul, apenas 11 (onze) municípios possuem Guias de Turismo credenciados no Cadastur, sendo que os 03 (três) destinos que lideram são, respectivamente, Bonito (157), Campo Grande (52) e Bodoquena (11), num total de 243 Guias de Turismo regularmente credenciados à Embratur e com registro no Cadastur.

As oito Regiões Turísticas do MS abarcam, atualmente, 42 municípios e a distribuição dos profissionais Guias de Turismo nessas regiões (gráfico 21), estão concentradas nas regiões Bonito/Serra da Bodoquena (72,02%), Caminho dos Ipês (21,40%), Pantanal (3,29%), Costa Leste - Vale do Aporé (1,23%), Grande Dourados e Cerrado – Pantanal (0,41%) dos Guias de Turismo credenciados no sistema do Cadastur.

**GRÁFICO 21** - % de Guias de Turismo do MS por Região Turística - jan a set/2019.



FONTE: Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, Out./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- A região Bonito-Serra da Bodoquena que no ranking acima está na primeira colocação com 72,02% possui 6 municípios, tem Bonito como principal destino;
- A região Caminho dos Ipês (21,40%) possui seis municípios, e Campo Grande, a capital do MS, é o principal destino;
- A região do Pantanal (3,29%) possui três municípios e Corumbá se destaca, como a capital do Pantanal Sul.

As outras cinco regiões turísticas representaram neste 3º trimestre de 2019, apenas 2,05% desse segmento no Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Censo dos Guias de 2018<sup>5</sup>, 236 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 03.

<sup>5</sup> Disponível em: [http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Boletim\\_Ed03\\_Jul\\_Ago\\_Set\\_2018.pdf](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Boletim_Ed03_Jul_Ago_Set_2018.pdf) (Acesso 01/11/2019).

**TABELA 03** - Censo dos Guias de Turismo no MS - 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2019.

CADASTUR	2018	2019	Variação	Diferença
Guias de Turismo	236	247	↑ 4,66%	(+) 11

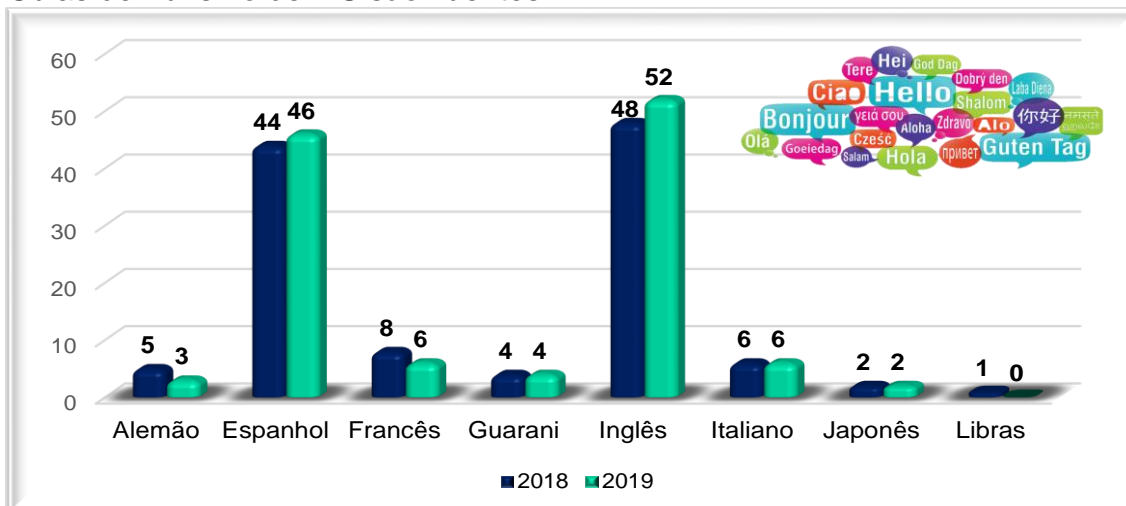
FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 3º trimestre/2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Houve aumento entre o 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este fato, não quer dizer que necessariamente todos são novos profissionais em Mato Grosso do Sul. Mas sim que, por algum motivo, alguns desses guias ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo dos Guias de Turismo/2019.

Durante o levantamento dos dados do CADASTUR no que tange aos Guias de Turismo em MS, foi possível ainda verificar o idioma de fluência. Considerando a globalização e o fluxo de turistas internacionais, é imprescindível que o profissional que lida com pessoas de todo o mundo tenha pleno domínio do inglês. Caso contrário, é improvável que um processo de comunicação seja realizado com eficiência. A importância da língua inglesa no turismo fez com que ela deixasse de ser uma vantagem competitiva. No caso desse profissional é essencial ter um inglês fluente para poder entender as necessidades e auxiliar os turistas estrangeiros.

O gráfico 22 (abaixo) traz o comparativo entre 2018 e 2019 dos idiomas que os Guias de Turismo do Estado dominam. Nota-se que dos 236 guias cadastrados em 2018, apenas 118 sinalizaram ter fluência em outro idioma. Enquanto que em 2019, dos 247 cadastrados somente 119 informaram ter fluência em outro idioma. Destes, verifica-se que em sua maioria 39% (2018) e 43% (2019) possuem o inglês como idioma mais apontado, seguido do Espanhol.

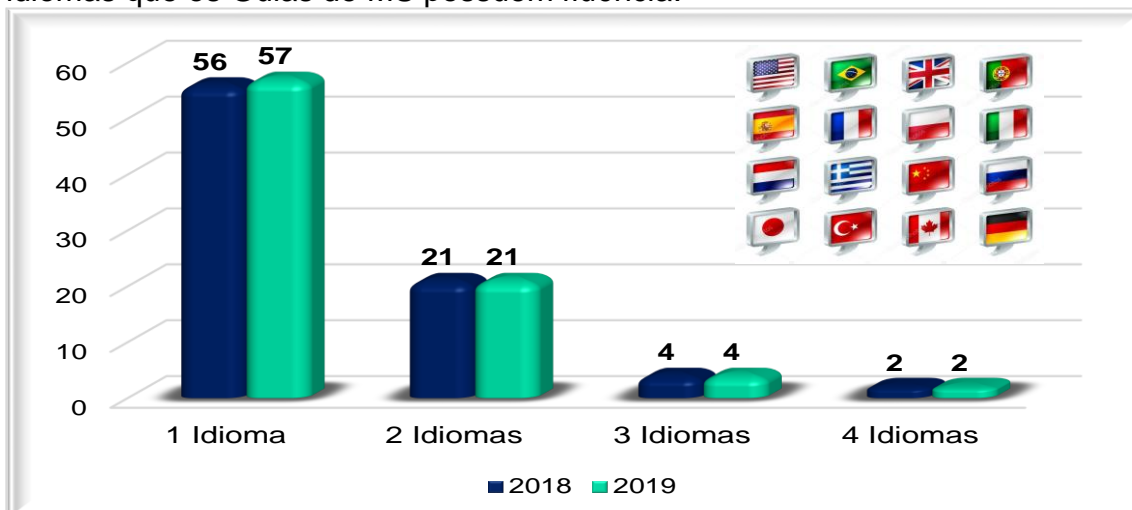
**GRÁFICO 22** – Comparativo entre os anos de 2018 e 2019 dos idiomas que os Guias de Turismo de MS são fluentes.



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) – out./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Já o gráfico 23 traz o comparativo da quantidade de idiomas que esses profissionais possuem fluência entre 2018 e 2019, em que se percebe que mais de 50% possui fluência em 1 idioma.

**GRÁFICO 23** – Comparativo entre os anos de 2018 e 2019 da quantidade de idiomas que os Guias de MS possuem fluência.



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) – out./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

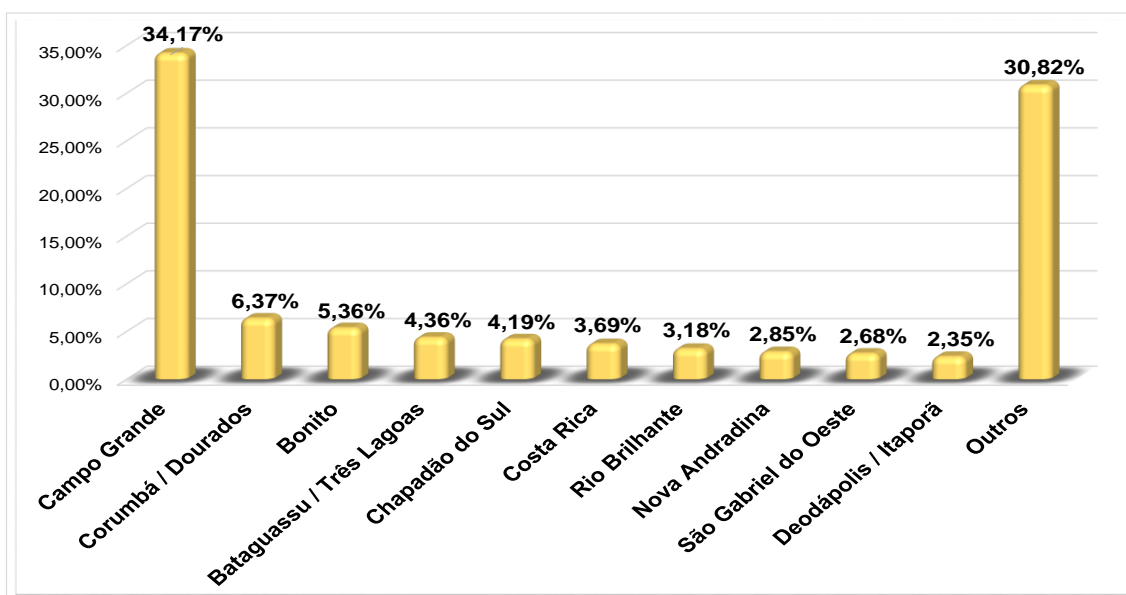


## 10. Censo das Transportadoras Turísticas

O Sistema online do Cadastur 3.0 foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado como Transportadoras Turísticas no MS, para que se possa conhecer esse importante e dinâmico segmento do Turismo.

Os dados levantados (gráfico 24) apontam que dos 79 municípios do estado de Mato Grosso do Sul, 49 municípios possuem Transportadoras Turísticas, que totalizam 178 empresas credenciadas no Cadastur. No ranking dos 10 principais municípios, a capital, Campo Grande (34,17%), lidera sendo o município com maior quantidade de empresas, com Corumbá e Dourados (6,37%) e Bonito (5,36%) respectivamente na sequência.

**GRÁFICO 24** - % de Transportadoras Turísticas no MS por Municípios - jan a set/2019.



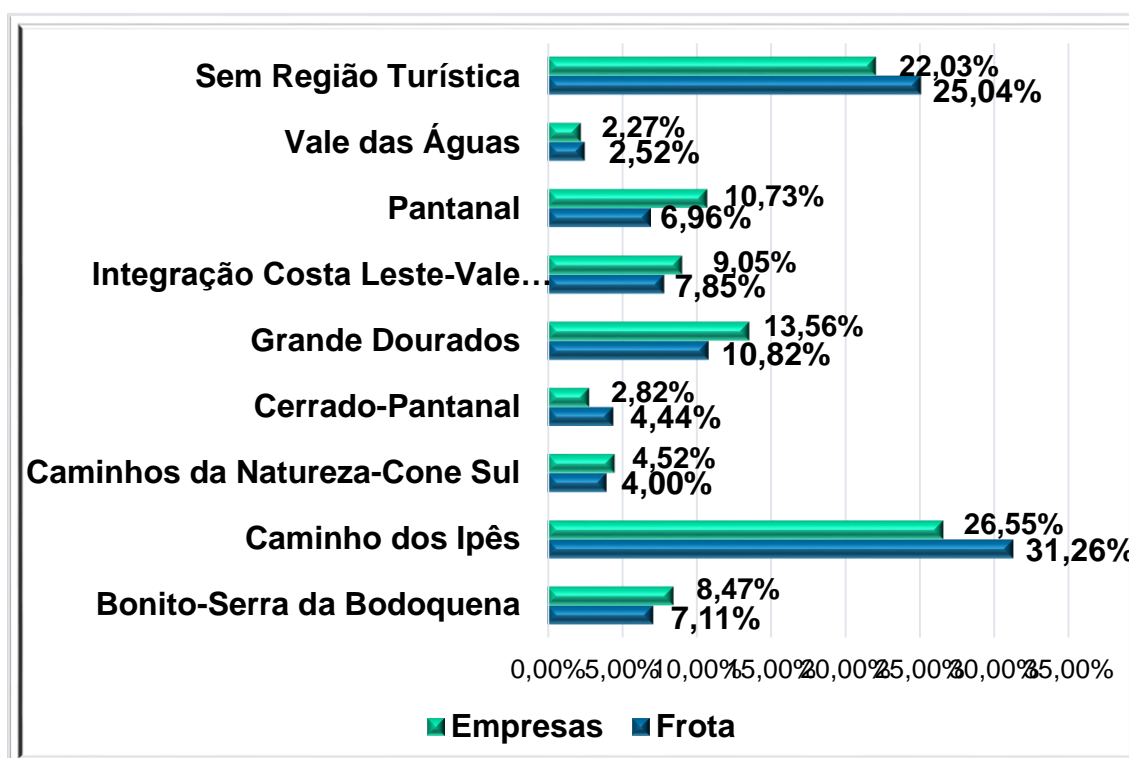
FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) – out./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

O transporte é um agente ativo na dinâmica da atividade turística, e a distribuição dessas empresas transportadoras pelas 08 (oito) Regiões

Turísticas<sup>6</sup> do Estado, apresenta um cenário equilibrado visto que as regiões são compostas de 3 a 7 municípios cada e que ainda, nem todos os municípios possuem Transportadoras credenciadas ao Cadastur.

As maiores cidades de cada região são as que concentram a maior quantidade de empresas que estão no sistema como mostra o gráfico 25, a região Caminho dos Ipês (31,26%), a região da Grande Dourados (13,56%) seguido pela região do Pantanal (10,73%) e a região Bonito/Serra da Bodoquena (8,47%).

**GRÁFICO 25** - % de Transportadoras Turísticas no MS por Região Turística x Frota - jan a set/2018.



FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) – out./2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://www.turismo.ms.gov.br/conheca-ms/mapa-turistico-do-ms/> (Acesso: 29/10/2019)

As demais regiões como a Caminhos da Natureza/ConeSul, Cerrado-Pantanal e Vale das Águas apresentam respectivamente uma porcentagem bem equilibrada, com 4,52%; 2,82% e 2,27%. Há 19 municípios que possuem na totalidade 39 empresas presentes no Cadastur, mas que não se enquadram entre os 42 municípios divididos em regiões turísticas, na classificação do atual Mapa Turístico do MS.

De acordo com o Censo das Transportadoras Turísticas de 2018<sup>7</sup>, 147 estavam com cadastro no CADASTUR, como mostra a tabela 04.

**TABELA 04** - Censo das Transportadoras Turísticas no MS - 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2019.

CADASTUR	2018	2019	Variação	Diferença
Transportadoras Turísticas	147	178	↑ 21,08%	(+) 31

FONTE: [www.cadastur.turismo.gov.br](http://www.cadastur.turismo.gov.br) - 3º trimestre/2019.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Houve aumento entre o 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018. Este fato, não quer dizer que necessariamente todas são novas empresas em Mato Grosso do Sul. Mas sim que, por algum motivo, alguns desses ficaram um período sem renovação no sistema do CADASTUR, durante o período da pesquisa para o censo das Transportadoras Turísticas/2019.

<sup>7</sup> Disponível em: [http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Boletim\\_Ed03\\_Jul\\_Ago\\_Set\\_2018.pdf](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2018/11/Boletim_Ed03_Jul_Ago_Set_2018.pdf) (Acesso 01/11/2019).

## 11. Taxa Média de Ocupação nos Meios de Hospedagens do MS

Para se obter a taxa média de ocupação foram pesquisados os municípios de Bonito, Campo Grande e Dourados. Quando comparado a taxa média de ocupação hoteleira de MS referente ao 3º trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018 constata-se um aumento de 5,39% (tabela 05).

**TABELA 05 – Taxa média da Ocupação na Hotelaria do MS - 3º trimestre/2019.**

Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 3º Trim./2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS - 3º Trim./2019
JULHO	57,00%	54,78%
AGOSTO	37,00%	47,75%
SETEMBRO	53,00%	52,38%
<b>TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO</b>	<b>49,00%</b>	<b>51,64%</b>

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

Contudo ressalta-se que o município de Dourados não foi considerado na amostra do 3º trimestre de 2018, uma vez que foi inserido a partir de 2019. Nesse sentido a título de comparação entre 2018 e 2019, consideraremos apenas Campo Grande e Bonito, conforme tabela 06, em que se constata uma variação percentual<sup>8</sup> de -0,81%.

<sup>8</sup> A variação percentual é usada para descrever a relação entre um valor ou quantidade anterior e um valor ou quantidade posterior, podendo ser encontrada através da equação  $((V2-V1)/V1) \times 100$ .

**TABELA 06** – Taxa média da Ocupação na Hotelaria do MS - 3º Trimestre/2019 em relação a 2018 com base em Bonito e Campo Grande.

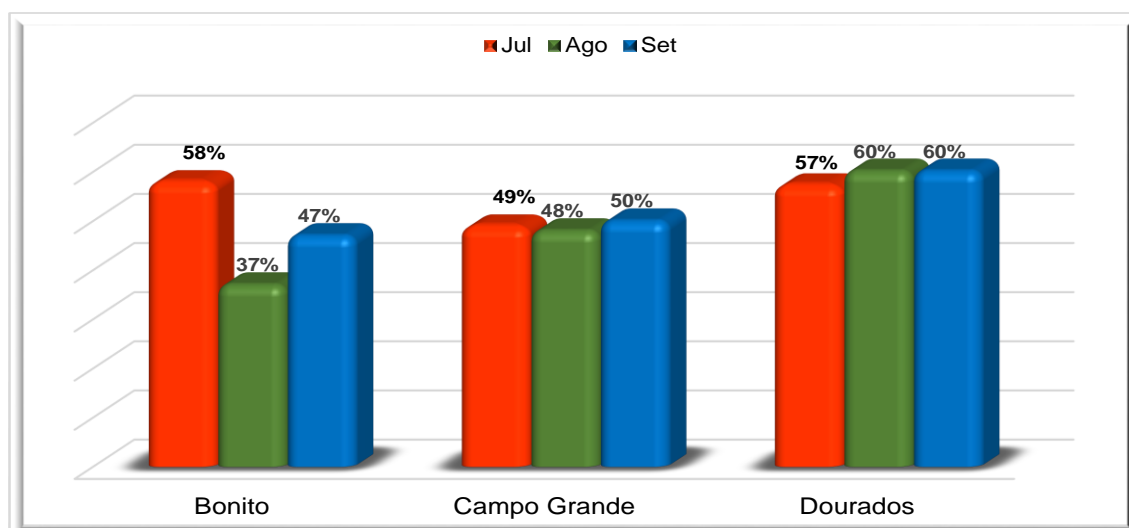
Meses	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 3º trimestre/2018	Taxa Média de Ocupação Hoteleira MS – 3º trimestre/2019
JULHO	57%	54%
AGOSTO	37%	43%
SETEMBRO	53%	49%
<b>TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO</b>	<b>49%</b>	<b>48,6%</b>

FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

A pesquisa mostra que Dourados teve a maior taxa de ocupação no 3º trimestre de 2019 (gráfico 26), devido a movimentação do turismo de agronegócios. Em Campo Grande houve pouca variação entre os meses do trimestre. Já Bonito se mostra com o *share* de maior participação na taxa de ocupação em julho, contudo nos dois meses seguintes apresentou valores menores em relação aos demais municípios analisados.

**Gráfico 26** - % da Taxa de Ocupação da Hotelaria em MS - 3º trimestre/2019.



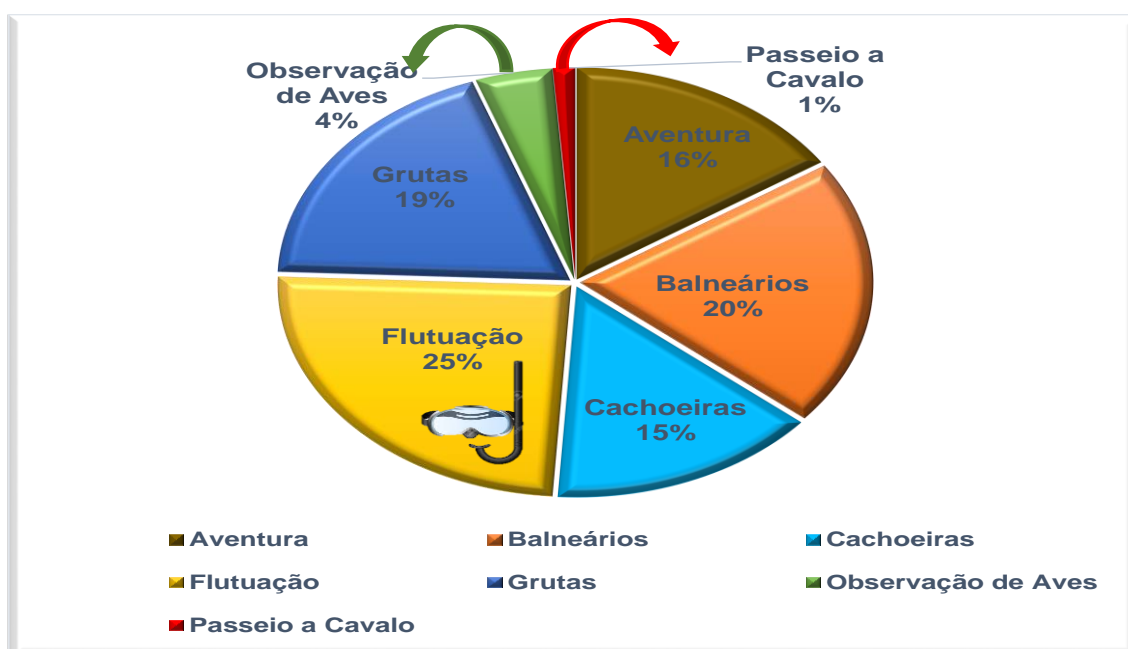
FONTE: Bonito (Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS); Campo Grande (Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS); Dourados (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados/MS.)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019

## 12. Atrativos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena

Os atrativos turísticos da região da Serra da Bodoquena receberam neste 3º trimestre de 2019, mais de 154 mil visitas de acordo com dados dos relatórios de *Voucher Único Digital*, fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo e Comércio de Bonito. Ressalta-se que as visitas mencionadas aqui, não se referem à quantidade de turistas, pois um turista pode realizar a visita a outros atrativos existentes na região. Segundo o Observatório do Turismo e Eventos de Bonito a média de passeios realizadas por turista é de 3,8.

**GRÁFICO 27** - % de Participação de Visitações na Região da Serra da Bodoquena - 3º trimestre/2019.

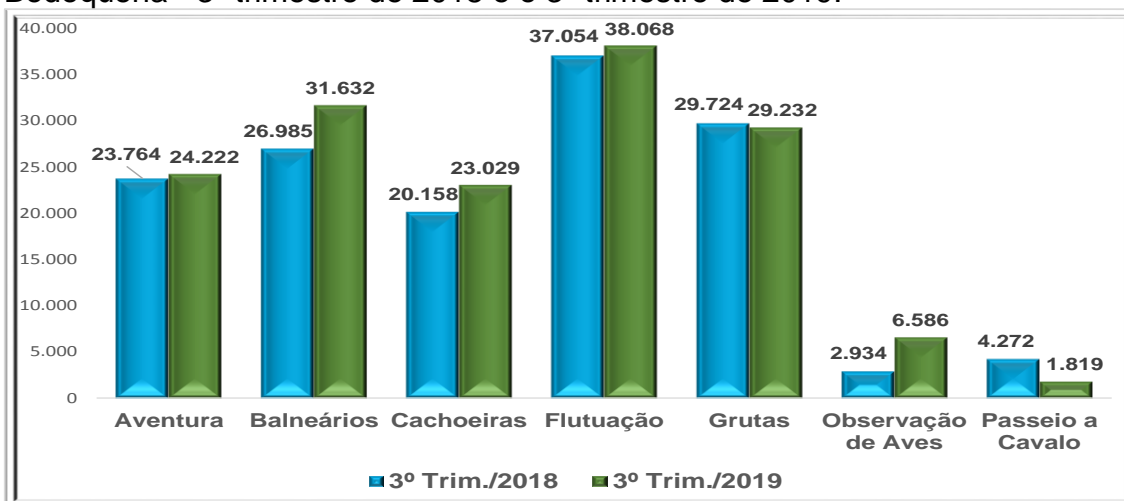


FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 3º trimestre/2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Como se pode observar no gráfico 27 acima, a flutuação (25%) se destaca como o atrativo mais procurado por visitantes no 3º trimestre de 2019, modalidade essa que também apresentou destaque no trimestre anterior. Ocupando a segunda posição destacam-se os balneários, com 20%. A terceira atração mais procurada foram as grutas registrando 19% das visitas na região.

No gráfico 28, comparando-se o mesmo período de 2018 com 2019, constatou-se que:

**GRÁFICO 28** - Modalidades e segmentos mais visitados na Região da Serra da Bodoquena - 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2019.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito - 3º trimestre/2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

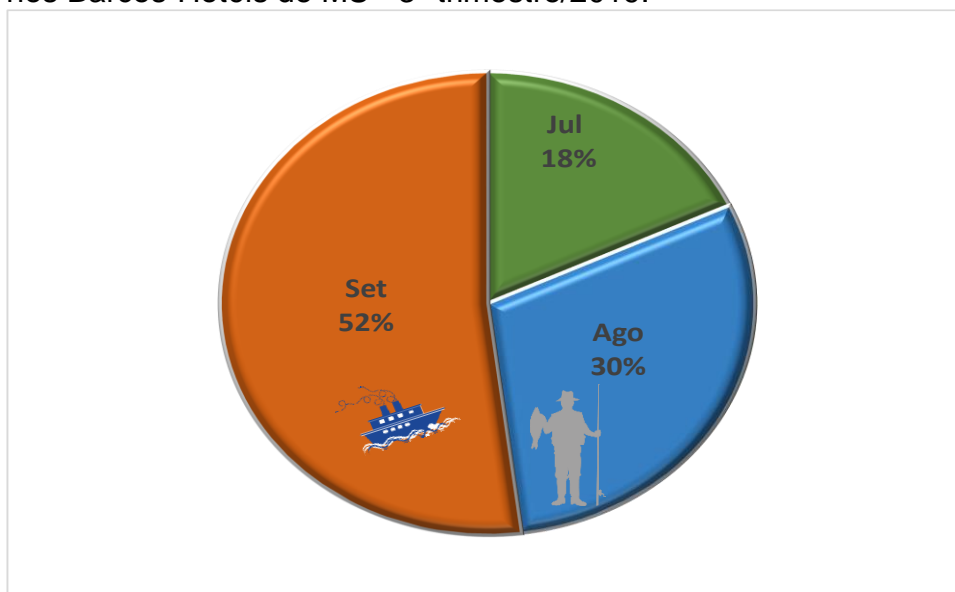
- Houve um aumento em TODOS os segmentos e modalidades no 3º trimestre de 2019 quando se compara com o mesmo período de 2018, exceto para Grutas e Passeio a cavalo que diminuiu 1,6% e 57,42% respectivamente.
- Nota-se um aumento expressivo no segmento de Observação de Aves (124,47%) quando comparado os períodos supramencionados.
- Aventura e Flutuação foram as modalidades que menos cresceram quando comparado o 3º trimestre de 2019 com o 3º trimestre de 2018, ou seja, respectivamente, 1,93% e 2,74%.
- As modalidades Balneários, Cachoeiras e Observação de Aves cresceram em média 51,97%.
- Já a modalidade Passeio a cavalo foi a que mais perdeu participação % relativa no mercado, passando de 5% para 1% (-57,42%).
- A modalidade de Observações de Aves foi a que mais ganhou participação % relativa no mercado, passando de 3% para 5% (124,47%).

## 13. Barcos-Hotéis no Pantanal Sul<sup>9</sup>

Atrair mais turistas para a região pantaneira é um desafio constante tanto da iniciativa privada quanto da gestão pública, que realizam ações<sup>10</sup> com a finalidade de minimizar o período de baixa temporada.

O fluxo de passageiros em barcos-hotéis nesse 3º trimestre/2019 foi de 3.706 passageiros, o gráfico 29 apresenta a movimentação que aconteceu em cada mês do trimestre. Houve um incremento no Turismo de Pesca na região, para que seja um produto<sup>11</sup> que venha movimentar o setor no período da piracema<sup>12</sup>, na temporada de 2020.

**GRÁFICO 29** - % de Participação da Quantidade de Passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 3º trimestre/2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

<sup>9</sup> Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem as regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

<sup>10</sup> Disponível em <http://www.fecomercio-ms.com.br/turismo-e-assunto-de-encontro-entre-operadoras-e-empresarios-do-trade-em-corumba/> (Acesso 21/05/2019)

<sup>11</sup> Disponível em <https://desviantes.com.br/pacote/MS/pantanal/cruzeiro-no-pantanal-com-fazenda-pantaneira-5-dias/> (Acesso 21/05/2019)

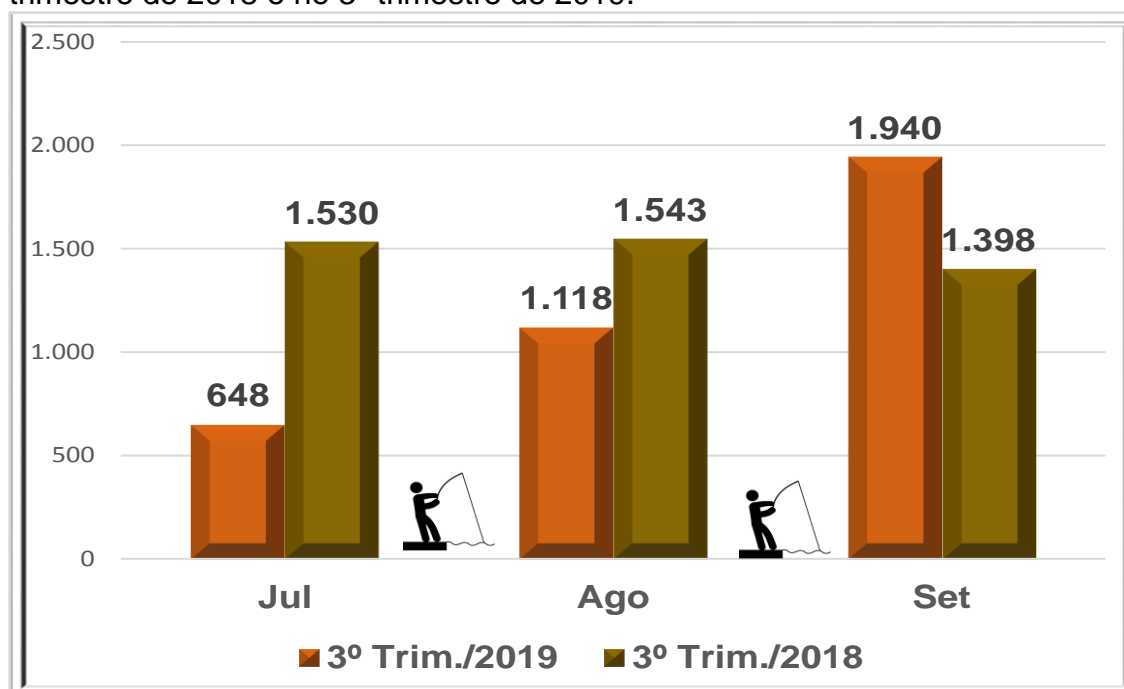
<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.campograndenews.com.br/turismo/cruzeiro-fluvial-com-aventuras-passeios-e-descobertas-no-pantanal> (Acesso 21/05/2019)



- Os meses de agosto e setembro apresentaram maior fluxo de passageiros com 30% e 52% respectivamente, enquanto que o mês de julho (18%) teve um fluxo menor.

Uma análise comparativa entre o 3º trimestre de 2018 com o mesmo de 2019 percebe-se (gráfico 30):

**GRÁFICO 30** - Quantidade de passageiros em Barcos-Hotéis do MS no 3º trimestre de 2018 e no 3º trimestre de 2019.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Houve uma variação negativa nos meses de julho e agosto, sendo - 57,65% e -27,54%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2018;
- Nota-se ainda um aumento de 38,77% na variação em setembro entre o ano de 2018 e 2019.
- Houve uma retração de -17,11% entre o 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2019.

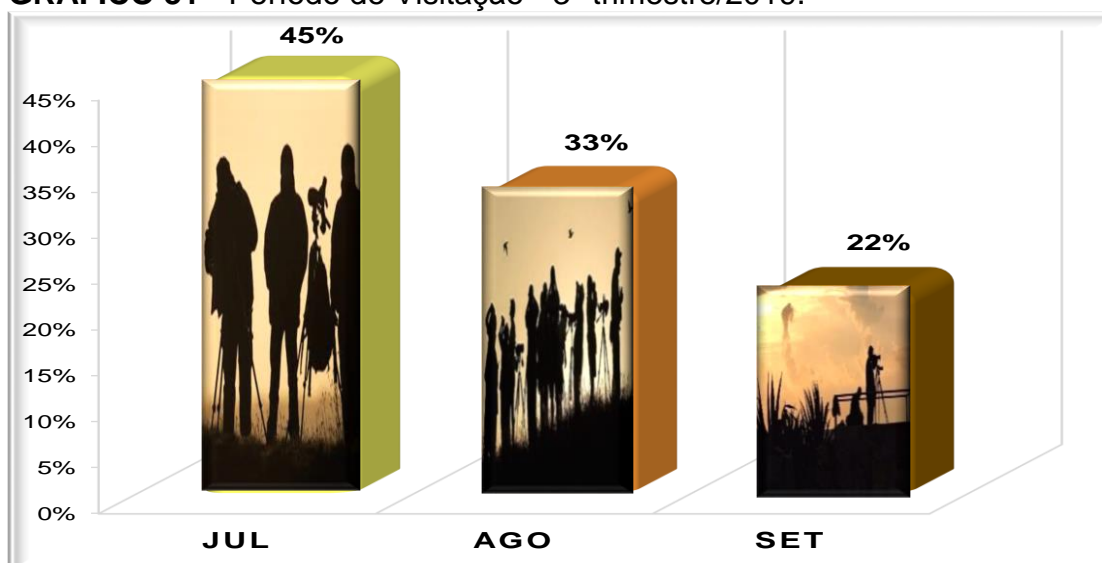
## 14. Observação de Aves no MS

A Observação de Aves é um segmento em expansão no Brasil e isto, reflete em Mato Grosso do Sul também que recebe turistas que praticam esta atividade de forma Ocasional<sup>13</sup> ou *Hardcore*<sup>14</sup>. Segundo o portal WikiAves<sup>15</sup>, “a observação de aves é uma atividade de lazer que também contribui para a conservação dos ambientes naturais e para a educação ambiental e científica”.

Os dados sobre a Observação de Aves no MS são pesquisados de fonte secundária, pois são obtidos através do portal WikiAves, por meio do registro de fotos das aves. São registros que os usuários de outros Estados fazem das aves avistadas no dia.

No 3º trimestre de 2019, período pesquisado, foram 89 turistas *birders*, que fizeram registro (gráfico 31):

**GRÁFICO 31 - Período de Visitação - 3º trimestre/2019.**



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

<sup>13</sup> OCASIONAL - Observadores mais jovens e maior presença de mulheres entre 25 e 35 anos. É um segmento de amadores que mantem a sua vocação e admiração pela atividade;

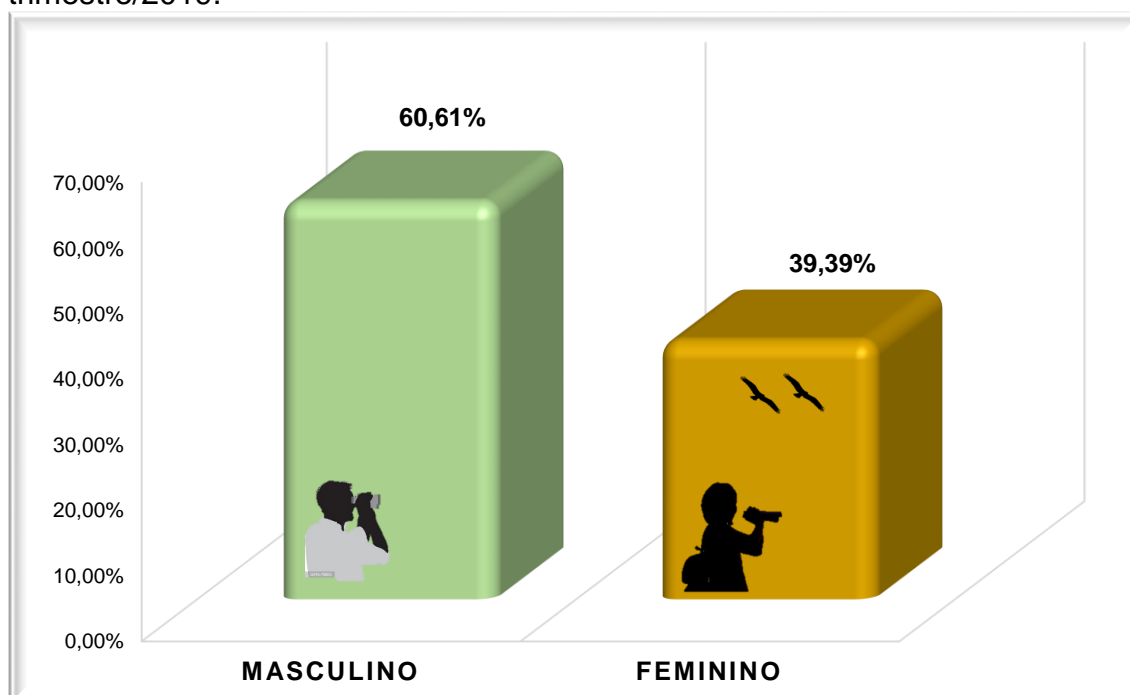
<sup>14</sup> *HARDCORE* - Eles são observadores de pássaros especializados, a maioria são homens e metade tem entre 36 e 50 anos. Eles têm muita experiência no assunto e atitude de colecionador. Disponível em: <https://www.promperu.gob.pe/TurismoIN/sitio/VisorDocumentos?titulo=Perfil%20del%20Observador%20e%20Aves%20&url=Uploads/publicaciones/1005/Perfil%20del%20Observador%20de%20Aves%202013.pdf&nombObjeto=Publicaciones&back=/TurismoIN/sitio/Publicaciones&issuuid=0/31920582> (Acesso: 20/07/2018).

<sup>15</sup> Disponível em> [https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas\\_para\\_observacao\\_de\\_aves](https://www.wikiaves.com.br/wiki/dicas_para_observacao_de_aves) (Acesso: 13/05/2019)

- Houve maior quantidade de pessoas em julho, com 45% de observadores de aves;
- Houve uma diferença de 23% entre os meses de maior e menor movimentação de turistas *birders*.

Dos observadores de aves de outros Estados que utilizaram o portal neste período, pode-se constatar que (gráfico 32):

**GRÁFICO 32** - Sexo dos Observadores de Aves que visitaram o MS - 3º trimestre/2019.



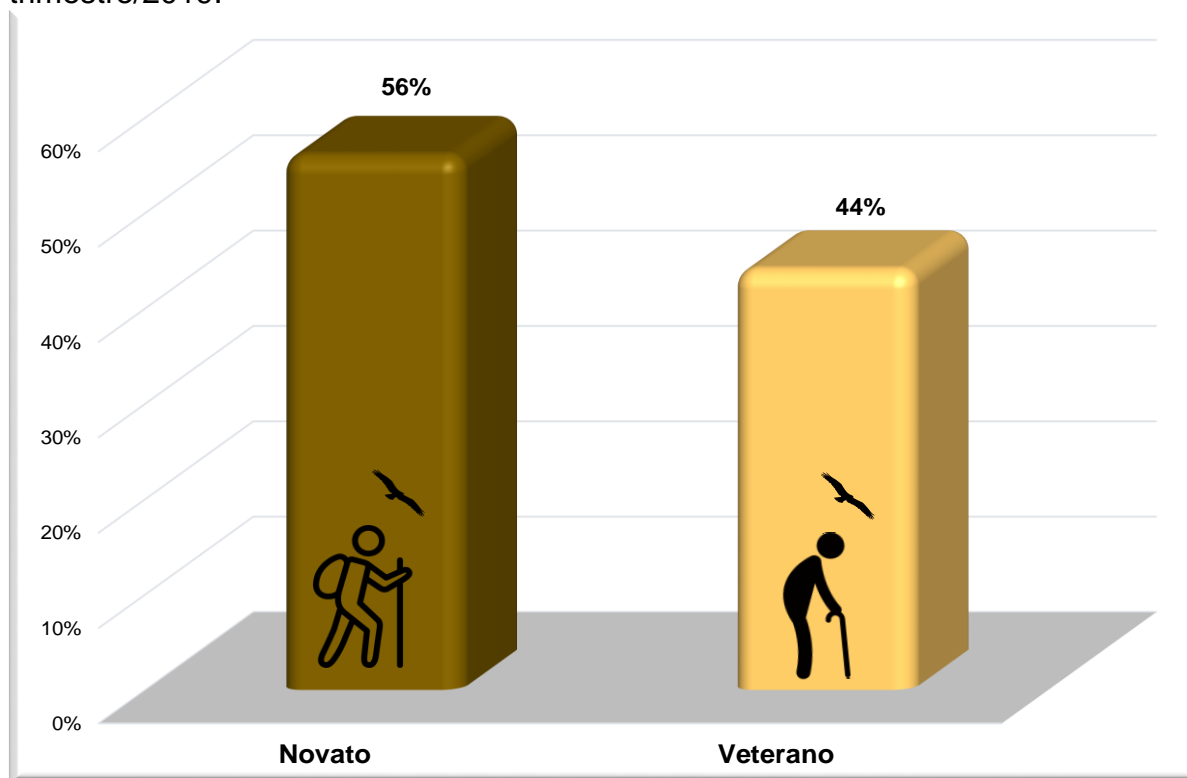
FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019)

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 39,39% eram do sexo feminino e,
- 60,61% eram do sexo masculino.

Foi possível também identificar o registro dos *birders* veteranos (que já estão vindo pela segunda vez ou mais) e o registro de *birders* novatos (que fizeram o avistamento e registro, pela primeira vez no MS), no período de julho a setembro de 2019 (gráfico 33).

**GRÁFICO 33** - Veteranos x Novatos da Observação de Aves em MS - 3º trimestre/2019.

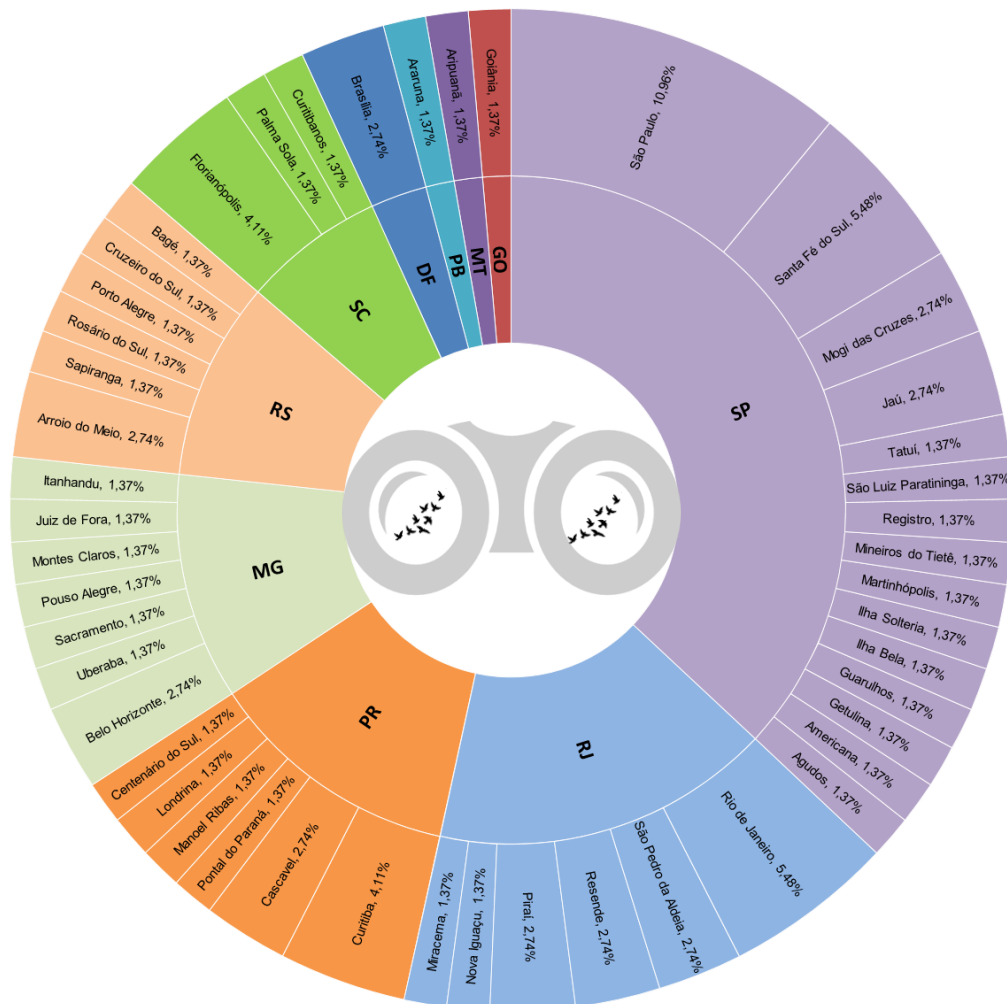


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 56% dos birders eram novatos que registraram pela primeira vez de observação em Mato Grosso do Sul;
- 44% eram veteranos

O gráfico 34 (abaixo) apresenta a procedência dos *birders*, em quais cidades da Unidade da Federação esses turistas residem e se deslocaram até ao Mato Grosso do Sul para a prática da atividade.

**GRÁFICO 34** - Procedência da Cidade/UF dos Observadores de Aves no MS - 3º trimestre/2019.

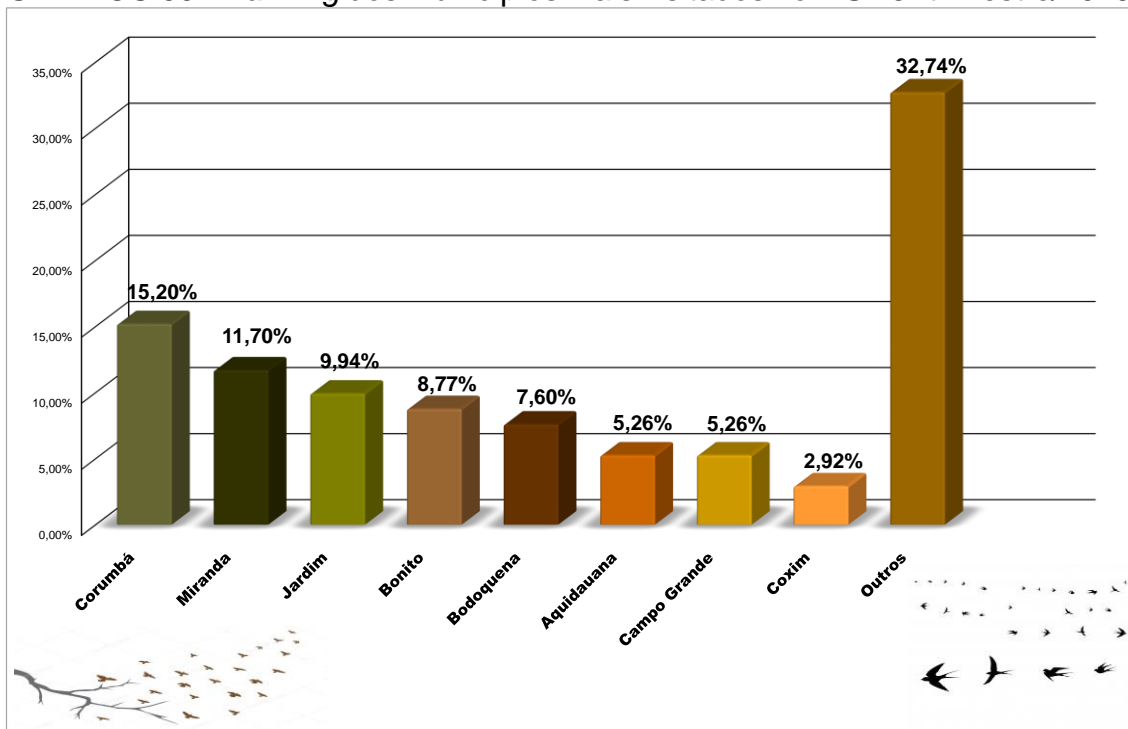


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 36,99% dos *birders* são provenientes de SP;
- 16,44% dos *birders* são do RJ;
- 12,33% são do PR e 10,96% de MG.

Estes mesmos observadores de aves visitaram 41 municípios, dos 79 existentes, que representa 51,89% dos municípios do Mato Grosso do Sul. Os municípios que mais receberam registros de suas aves em fotos no WikiAves, estão representados no gráfico 35.

**GRÁFICO 35 - Ranking dos municípios mais visitados no MS - 3º trimestre/2019.**

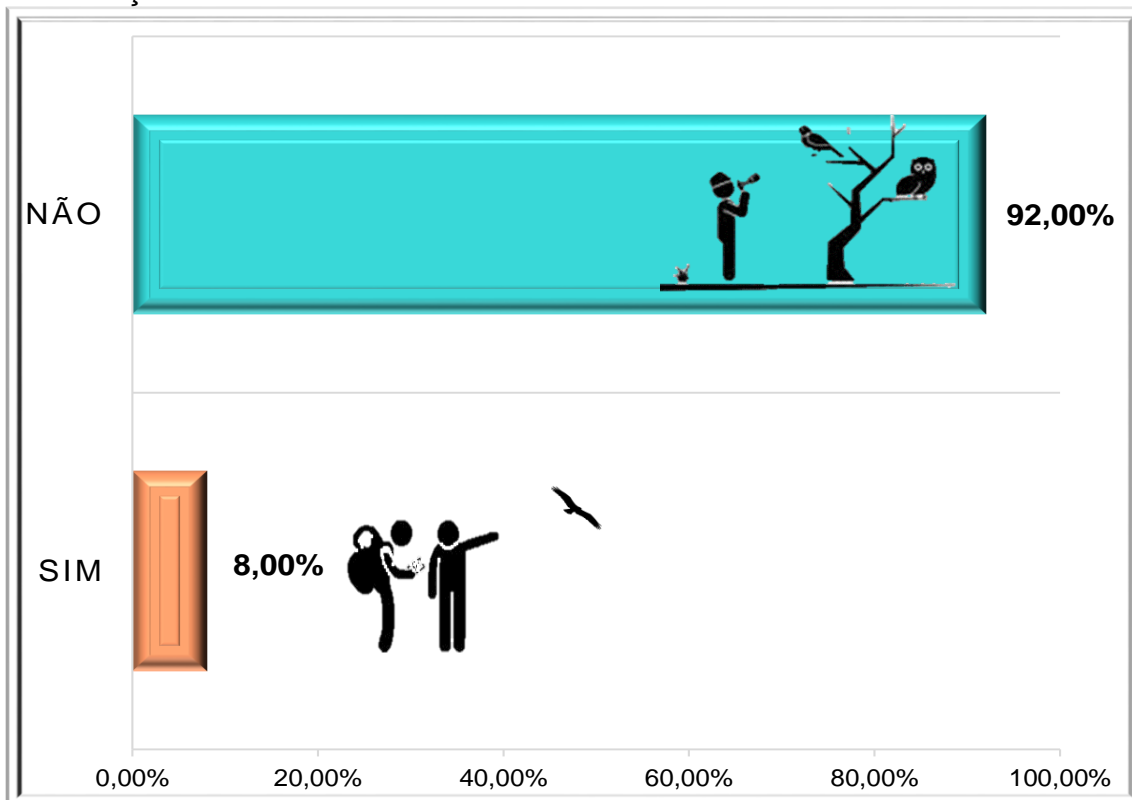


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Para realizar a atividade, o *birder* pode contratar os serviços de guias especializados (gráfico 36). São profissionais com grande conhecimento sobre os hábitos e costumes da avifauna, bem como das características e peculiaridades de cada espécie da região, técnicas de observação, equipamentos básicos, morfologia, hábitos e costumes das aves, dentre outros temas relacionados a esta atividade cidadão-cientista<sup>16</sup>.

<sup>16</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/cidadao-cientista/> (Acesso: 14/03/2019).

**GRÁFICO 36** - Acompanhamento de Guias Especializados em MS para Observação de Aves - 3º trimestre/2019.

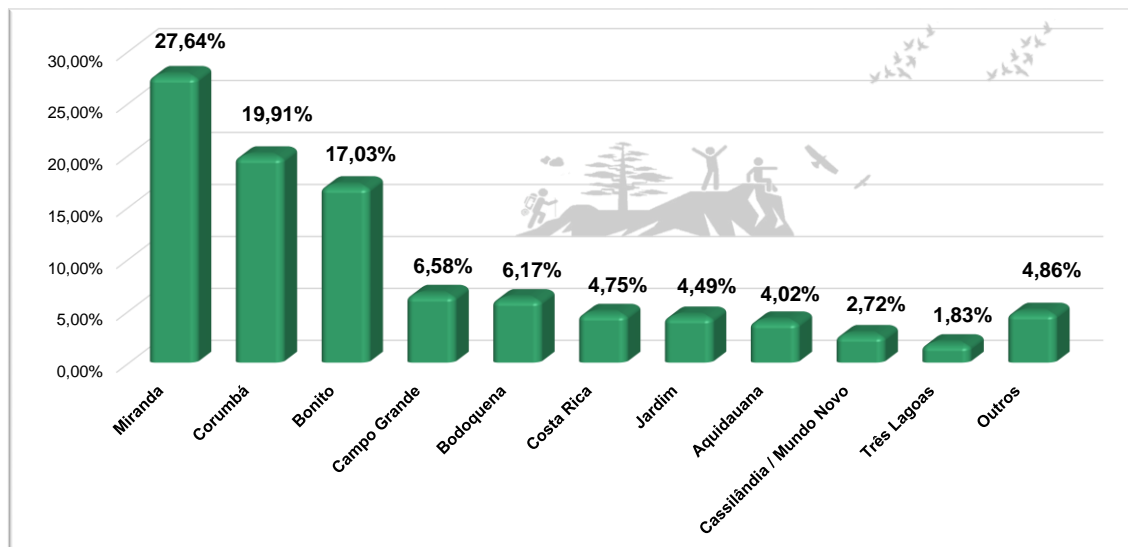


FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- 92% dos praticantes de *birdwatching* realizaram a atividade sem o acompanhamento de um guia especializado;
- 8% dos *birders* foram acompanhados por guia.

O Brasil está em quinto lugar no mundo com quase 2 mil espécies já descobertas, com isso, muitos municípios são vocacionados para esta atividade. Em Mato Grosso do Sul, não é diferente e foi possível levantar quais foram os municípios onde mais se avistam espécies diferentes de aves.

**GRÁFICO 37 - Ranking dos Municípios com mais Espécies Observadas no MS - 3º trimestre/2019.**



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

Foram avistadas, só no 3º trimestre de 2019, 1954 espécies de aves. Com isso, foi possível destacar as 10 primeiras posições (gráfico 37) dos municípios com mais espécies observadas:

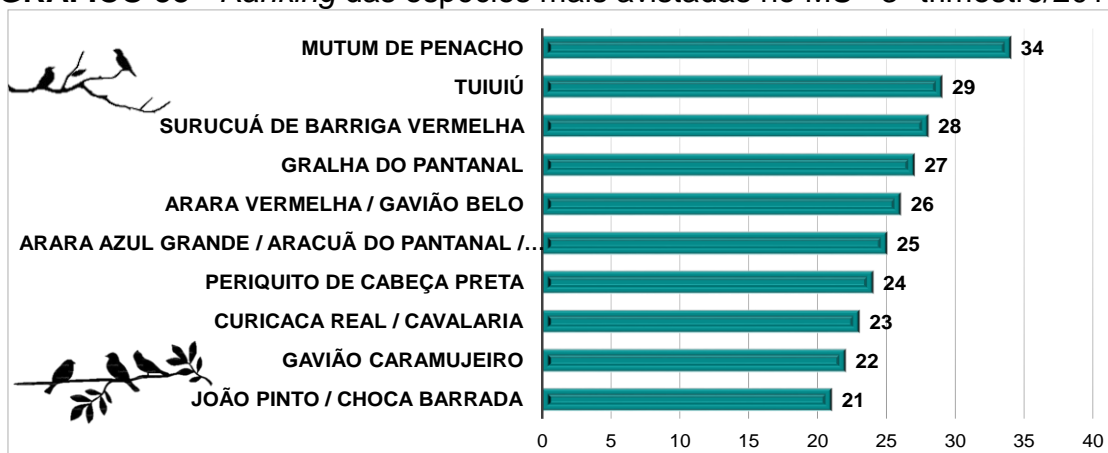
- Miranda (27,64%) se destaca no ranking onde mais se observam espécies no MS com 529 diferentes espécies de aves;
- Corumbá (19,91%) com 381 espécies e,
- Bonito (17,03%), em terceiro lugar, com 326 espécies diferentes.

Em consequência disso, foi possível realizar o levantamento de quais e quantas vezes as espécies foram avistadas no Mato Grosso do Sul, que possui um registro de 630 espécies<sup>17</sup>.

<sup>17</sup> NUNES, Alessandro Pacheco; STRAUBE, Fernando Costa; LAPS, Rudi Ricardo & POSSO, Sérgio Roberto - *Checklist das aves do Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil*. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/isz/v107s0/1678-4766-isz-107-e2017154.pdf> (Acesso: 15/05/2019).



**GRÁFICO 38 - Ranking das espécies mais avistadas no MS - 3º trimestre/2019.**



FONTE: [www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br) (Acesso em julho a setembro/2019).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

As espécies mais registradas pelos *birders*, não importa se são machos ou fêmeas, mas a quantidade de vezes que a espécie foi avistada. No gráfico 38 (acima) aponta o *Top 10* das aves mais vezes registradas, no portal WikiAves que tem registro de 552 espécies em Mato Grosso do Sul<sup>18</sup>:

- O Mutum de Penacho, registrada com mais frequência, 34 vezes;
- O Tuiuiú, em segundo lugar, foi registrado 29 vezes;
- Em terceiro lugar, com 28 registros está o Surucuá de Barriga Vermelha.

O Brasil, está em 2º lugar como o país com a maior diversidade de aves no mundo, possui 1.919 espécies de aves<sup>19</sup>. As espécies registradas no Mato Grosso do Sul correspondem a 32,82% da avifauna ocorrente no Brasil.

<sup>18</sup> Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/estado.php?e=MS> (Acesso: 15/05/2019).

<sup>19</sup> Disponível em: <http://www.savebrasil.org.br/> (Acesso: 14/mai/2019).

## 15. Visitação nos Parques Estaduais do MS

As Unidades de Conservação (UCs) têm como finalidade preservar ecossistemas naturais, que possuem importância ecológica e paisagens de beleza cênica. Além disso, possibilitam a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades relacionadas à prática da educação ambiental, recreação em contato com a natureza e do ecoturismo (SNUC)<sup>20</sup>.

Os Parques estão incluídos na categoria de Proteção integral que está regulamentado pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000.

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) é o órgão responsável pelos Parques Estaduais. Na tabela 07, algumas informações básicas foram compiladas para que se possa compreender o cenário das características de cada parque.

**TABELA 07 - Dados gerais dos Parques Estaduais do MS com visitação**

PARQUE ESTADUAL	DAS NASCENTES DO RIO TAQUARI	VÁRZEAS DO RIO IVINHEMA	MATA DO SEGREDO	DO PROSA
<b>Região Turística</b>	Rota Norte	7 Caminhos da Natureza - Cone Sul	Caminho dos Ipês	Caminho dos Ipês
<b>Cidade</b>	Costa Rica	Naviraí	Campo Grande	Campo Grande
<b>Área do Parque</b>	30.618 ha	73,345,15 ha	177,88 ha	135,2573 ha
<b>Ano de Criação</b>	1999	1998	2000	2002
<b>Bioma</b>	Cerrado	Mata Atlântica	Cerrado	Cerrado
<b>Quantidade de Avaliações no TripAdvisor</b>	11	5	5	57
<b>Nota Média no TripAdvisor</b>	4,5			

Fonte: Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, Unidades de Conservação Estaduais<sup>21</sup>  
Elaboração e Organização: Observatório do Turismo de MS, 2019.

<sup>20</sup> Disponível em:

[http://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas\\_protegidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf](http://www.mma.gov.br/images/arquivos/areas_protegidas/snuc/Livro%20SNUC%20PNAP.pdf) (Acesso: 14/mai/2019).

<sup>21</sup> Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/conservacao-ambiental/gestao-de-unidades-de-conservacao/unidades-de-conservacao-estaduais/> (Acesso: 15/05/2019)

A plataforma digital reconhecida como um dos maiores sites de viagens do mundo, o TripAdvisor<sup>22</sup>, que têm as atrações turísticas cadastradas e os usuários fornecem informações e opiniões sobre sua experiência e, ainda avaliam a atração.

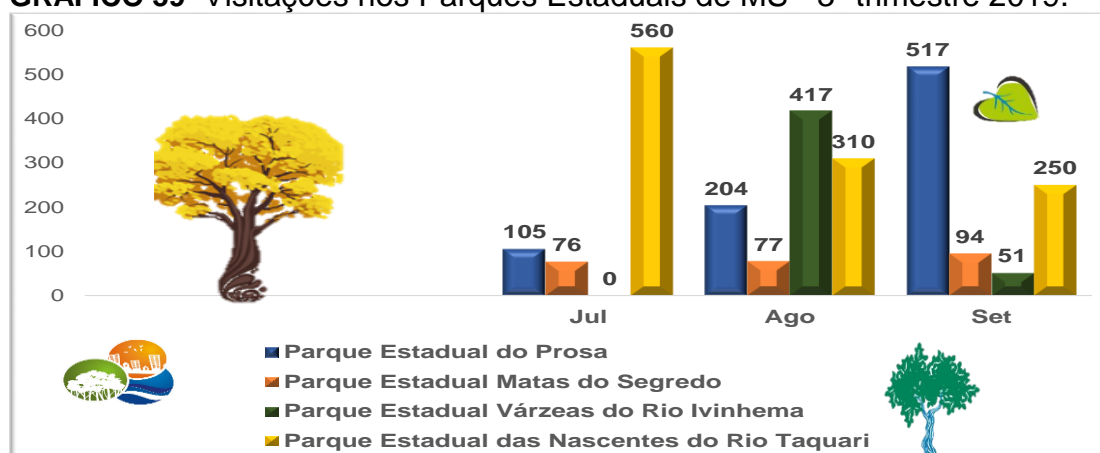
Os quatro parques aparecem no portal, alguns com mais avaliações e outros com menos. As pessoas deixaram comentários de suas experiências e avaliaram se a visitação foi: Excelente, Muito boa, Razoável, Ruim ou Horrível, e esses item geram uma nota pelo portal.

A nota refere-se ao ranking de avaliação e, no computo geral, a nota média de avaliação dos parques estaduais de Mato Grosso do Sul, foi 4,5 de reputação. No entanto, percebe-se que há poucos registros recentes no referido portal com relação a esses parques.

Em Mato Grosso do Sul, foram 2661 visitações no 3º trimestre de 2019, nos quatro Parques Estaduais abertos para visitação que se utilizam dos atrativos dos parques, bem como da infraestrutura e equipamentos, eventualmente, disponibilizados para tal.

Nos meses de agosto e setembro tiveram mais procura, com 1008 e 912, respectivamente (gráfico 39).

**GRÁFICO 39-** Visitações nos Parques Estaduais de MS - 3º trimestre 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

<sup>22</sup> Disponível em> <http://reviewr.me/como-funciona-o-tripadvisor/>

Em agosto, a quantidade de visitação aumentou 36%, uma diferença de +267 visitas quando comparado ao mês de julho. A visitação às UCs é uma das principais estratégias de sensibilização da sociedade para a importância da conservação da natureza.

De acordo com a tabela 08, pode-se analisar o comparativo entre o 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2019, percebe-se que:

**TABELA 08** - Comparativo de visitantes nos Parques Estaduais de MS, 3º trimestre/2018 e 3º trimestre/2019.

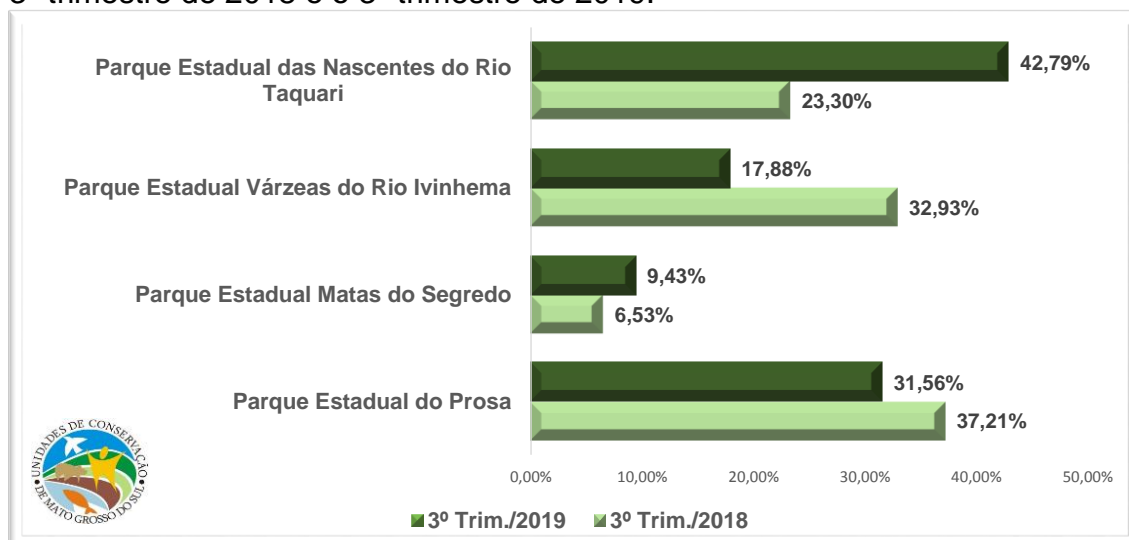
Parques Estaduais	3º Trim./2018	3º Trim./2019	Variação	Diferença
Parque Estadual do Prosa	974	826	-15,20%	+148
Parque Estadual Matas do Segredo	171	247	44,44%	+76
Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema	862	468	-45,71%	-394
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	610	1.120	83,61%	+510
<b>TOTAL</b>	<b>↑ 2.617</b>	<b>↑ 2.661</b>	<b>↑ 1,68%</b>	<b>↑ +44</b>

FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Houve aumento de 83,61%, na quantidade de visitação no 3º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018, no Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari. Foi a maior variação positiva entre os parques;
- Houve diminuição de -45,71%, na visitação do Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema, no 3º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018, maior variação negativa entre os parques analisados.

Ainda com relação ao desempenho dos parques estaduais, entre o 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2019, pode-se analisar no gráfico 40, que dentre os parques estaduais abertos para visitação, percebe-se:

**GRÁFICO 40** - % do desempenho de visitas nos Parques Estaduais de MS no 3º trimestre de 2018 e o 3º trimestre de 2019.



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação - IMASUL, 2019.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- O Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari foi o que mais recebeu visitas no 3º trimestre de 2019;
- Enquanto que os parques Várzeas do Rio Ivinhema e do Prosa apresentaram queda na visita quando comparado o 3º trimestre com o mesmo período de 2018. Já o parque Matas do Segredo apresentou uma variação de +44,41%.

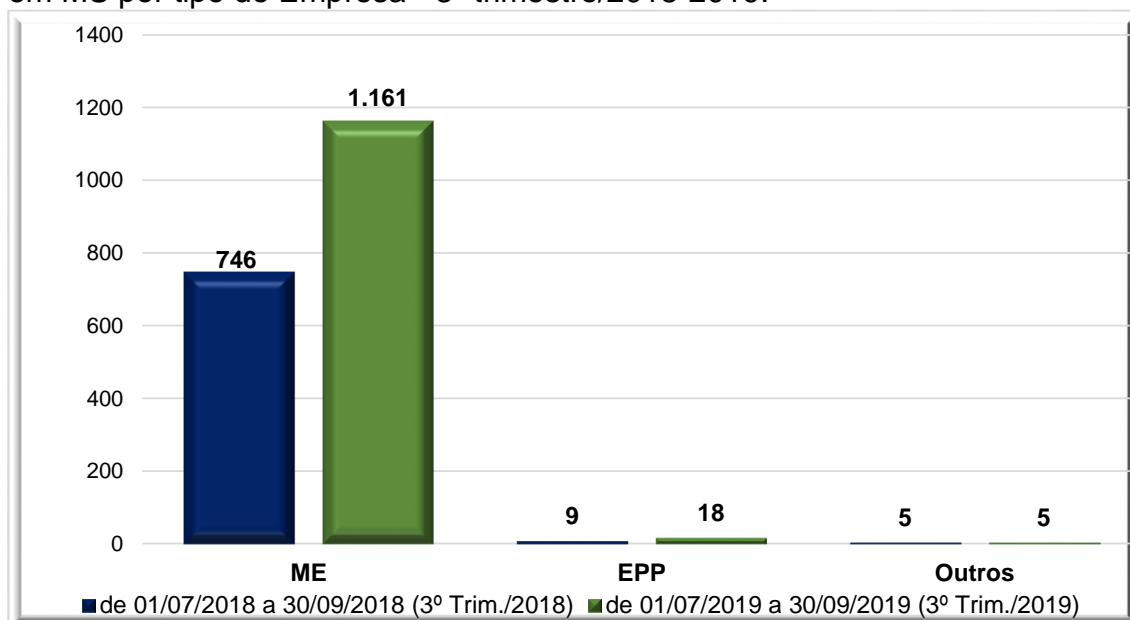
A visita em Parques bateu recordes em 2018<sup>23</sup>, em estudo realizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade em nível nacional. Foram realizadas várias ações de melhorias desde a infraestrutura até a capacitação de mão de obra para atendimento, em que foram considerados os aspectos de conservação do meio ambiente e o bem-estar do visitante. Considerando a visita em nível estadual, houve aumento de 1,68% (tabela 08), na quantidade total de visita no 3º trimestre/2019 em relação ao mesmo período de 2018.

<sup>23</sup> Disponível em <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12415-visita%C3%A7%C3%A3o-em-parques-nacionais-bate-novo-recorde.html> (Acesso: 20/05/2019)

## 16. Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo no MS<sup>24</sup>

A abertura de novas empresas em Mato Grosso do Sul relacionadas às Atividades Características do Turismo (ACTs) no período do 3º trimestre de 2019 (gráfico 41) foi positiva. Foram abertas 415 Microempresas (ME) em comparação ao mesmo período de 2018.

**GRÁFICO 41** - Quantidade de empresas abertas relacionadas com o Turismo em MS por tipo de Empresa - 3º trimestre/2018-2019.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 06/11/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

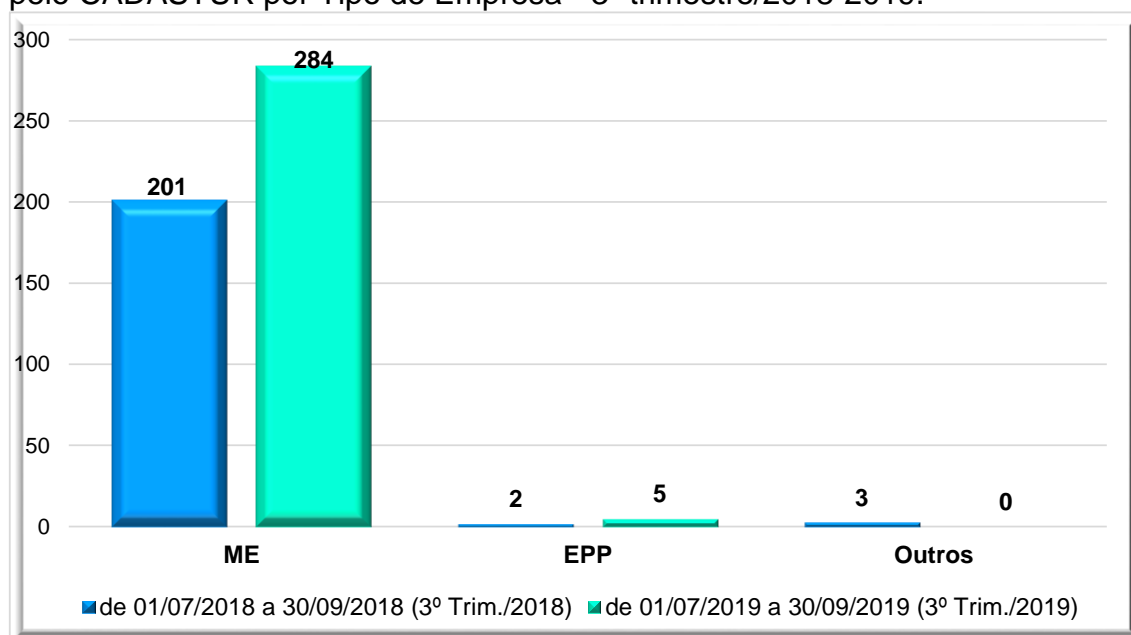
- No 3º trimestre de 2019 as ME representaram 98,06% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- No 3º trimestre de 2018 as ME representaram 98,16% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS;

<sup>24</sup> Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

- Houve aumento de 55,79% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2019 em relação a 2018;
- Com relação às Empresas de Pequenos Portes (EPP) foram 09 empresas a mais que em 2018, conforme gráfico 41 acima.

Em virtude do fato mencionado foi realizado um levantamento das empresas com Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) àqueles relativos às ACTs com obrigatoriedade segundo a Lei Federal n.º 11.771/08, Lei Geral do Turismo, a terem CADASTUR e que foram abertas no 3º trimestre de 2018 e no 3º trimestre de 2019. Percebe-se no gráfico 42 que:

**GRÁFICO 42** - Quantidade de empresas abertas em MS com CNAE obrigatório pelo CADASTUR por Tipo de Empresa - 3º trimestre/2018-2019.

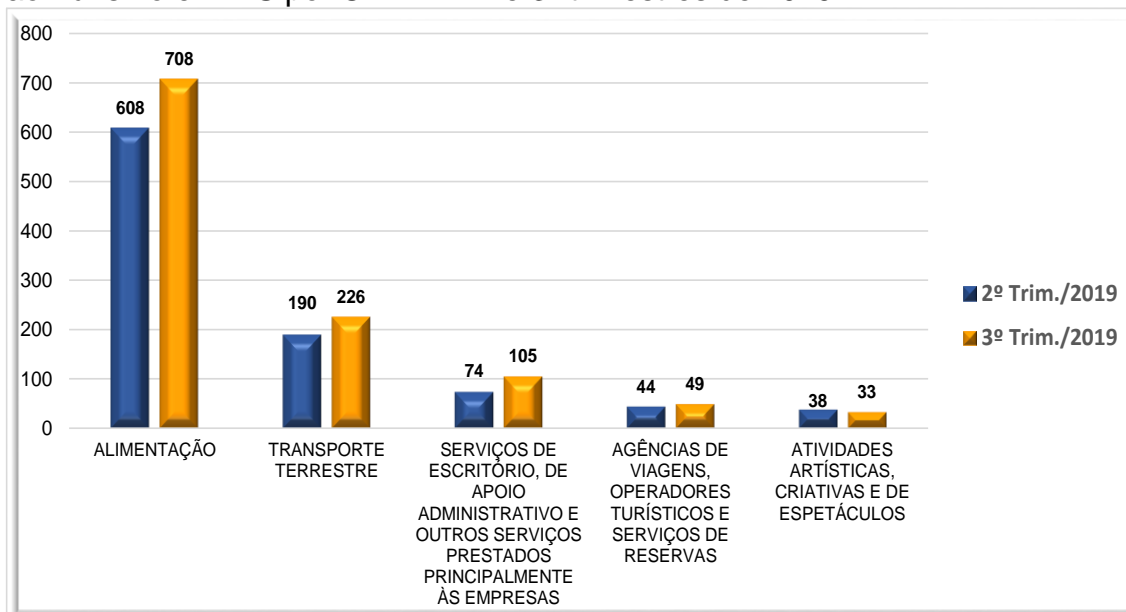


FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: [http://certificadogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certificadogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 06/11/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- No 3º trimestre de 2019 as ME representaram 97,57% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR;
- No 3º trimestre de 2018 as ME representaram 98,27% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR.

De acordo com a Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), são 12 os setores elencados e os mais representativos da atividade turística, e desses foram destacados 5 setores, conforme apresenta o gráfico 43 abaixo.

**GRÁFICO 43** - Cinco maiores quantidades de empresas abertas relacionadas ao Turismo em MS por CNAE – 2º e 3º trimestres de 2019.



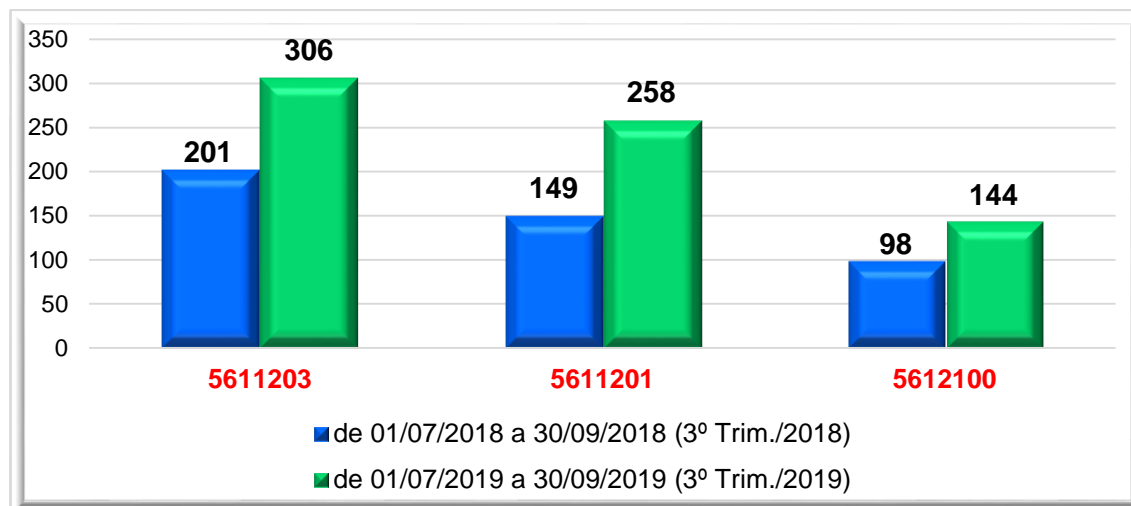
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 06/11/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Os 5 Setores representam 94,11% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2019;
- O Setor de Alimentação representa 60,13% da quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2019.

O levantamento com as CNAEs de empresas abertas mais representativas relacionadas ao Turismo apresentado no gráfico 44 mostra que:



**GRÁFICO 44** – Três empresas mais representativas abertas por Setor no MS - 3º trimestre de 2018 e 3º trimestre de 2019.<sup>25</sup>



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2019. Disponível em: [http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab\\_relatorios](http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios) (Acesso em: 06/11/2019).  
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2019.

- Houve aumento de 40% na quantidade de empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR no 3º trimestre de 2019 em relação a 2018;
- Quando comparado o 3º trimestre de 2019 com o 3º trimestre de 2018, a quantidade de empresas abertas com CNAE obrigatória no CADASTUR diminuiu 15,50 pontos percentuais em relação a quantidade das empresas abertas dentre as ACTs em MS;
- O setor de alimentação representa 60% de todas as empresas abetas dentre as ACTs em MS no 3º trimestre de 2019, e 59% de todas as empresas abertas dentre as ACTs em MS.
- Houve um saldo de 424 empresas abertas dentre as ACTs em MS quando comparado o período;
- Houve um saldo de 83 empresas abertas dentre as ACTs em MS obrigatórias no CADASTUR quando comparado o período.

<sup>25</sup> CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares; • CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares; • CNAE 5612100 – Serviços Ambulantes de Alimentação.

## REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

## AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Blog No Ar de Dourados
- Divisão de Controle de Imigração da Delegacia de Polícia Federal de Corumbá/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Dourados
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)
- Supervisão do Terminal Rodoviário de Campo Grande

## FICHA TÉCNICA

### **Reinaldo Azambuja Silva**

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

### **Jaime Elias Verruck**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

### **Bruno Wendling**

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

### **Maria Helena Martins Alves**

Diretora de Desenvolvimento Institucional

### **Marlise Monteiro de Souza Gaspareto**

Gerente de Desenvolvimento Institucional

### **Geancarlo de Lima Merighi**

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

### **Karla Martins Cavalcanti**

Gerente de Mercado

## EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente de Mercado

Danielle Cardoso de Moura - Coordenadora Operacional - Turismóloga

Andréia Teixeira Batista - Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino - Administradora

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de Sistemas

Greice Aparecida Domingos Feliciano - Turismóloga

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho - Turismóloga

## CRÉDITOS

Capa: Eliomar Vieira Junior

### **Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul**

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Parque das Nações

Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: [observaturms@fundtur.ms.gov.br](mailto:observaturms@fundtur.ms.gov.br)

Website: [www.observatorioturismo.ms.gov.br](http://www.observatorioturismo.ms.gov.br)